



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



Relatório de Gestão e Contas

2023



## Índice

- Membros dos Órgãos Sociais
- Convocatória da Assembleia Geral
- Mensagem do Provedor
- Relatório da Mesa Administrativa
  - 1| Introdução
  - 2| Setor Social Solidário - desafios
  - 3| Gestão estratégica – princípios orientadores
  - 4| Recursos da SCMVRSA
  - 5| Atividades desenvolvidas
  - 6| Partes interessadas
  - 7| Análise económica e financeira
  - 8| Perspetivas e cenários para 2024
  - 9| Aplicação dos resultados líquidos
  - 10| Agradecimentos
- Demonstrações Financeiras
  - Balanço
  - Demonstração de Resultados por Natureza
  - Demonstração de Resultados das Valências
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa
  - Demonstração das Variações nos Fundos Patrimoniais
  - Anexo
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Certificação Legal das Contas





## MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente** - Dr. Ricardo José Madeira Cipriano

**Secretário** – Sr. Rui Manuel Correia Vairinhos

**Secretário** - Sr. José António Mascarenhas

### Mesa Administrativa

**Provedor** - Cor. Joaquim António Camacho Aguiã

**Vice-Provedor** – Sr. Joaquim Manuel Henrique Félix

**Secretária** - Dra. Maria Helena D. M. Messias

**Tesoureiro** – Prof. Luís Manuel Martins Correia

**Vogal** – Dra. Cecília Maria D’Azevedo A. de Faria

**Vogal** – Edu. Lurdes Maria Xavier Madeira Mestre

**Suplente** – Sra. Rosa Cristina Marques Teresa

### Conselho Fiscal:

**Presidente** – Sr. José Manuel dos Santos Rosa

**Vice-Presidente** – Sr. José Afonso Valente

**Secretário** - Sr. Nelson Rosa Mascarenhas

*[Handwritten initials]*

*ASSEMBLEIA GERAL  
CONVOCATÓRIA*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CONVOCATÓRIA

*[Handwritten initials]*

Nos termos do Art.º 22 - Nº 2 Alinea b) do Compromisso desta Instituição, convoco a Assembleia Geral a reunir ordinariamente pelas 20h 30m, do dia 27 de março de 2024, no Lar "Dr. Alonso Vasquez", com a seguinte ordem de trabalhos:

**- PONTO ÚNICO - APRECIAR, DISCUTIR E VOTAR O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2023.**

Não havendo à hora marcada número legal de associados, funcionará a mesma Assembleia em segunda convocatória, meia hora depois, com a mesma ordem de trabalhos.

Vila Real de Santo António, 12 de março de 2024.

O Presidente da Assembleia Geral

(Dr. Ricardo José Madeira Cipriano)

## Mensagem do Provedor

Nos termos da legislação e do nosso Compromisso, compete à Mesa Administrativa apresentar o Relatório & Contas do exercício de 2023.

O ano 2023, a que este relatório se reporta, trouxe-nos dificuldades acrescidas, algumas das quais já se anteviam nos finais do ano anterior. Referimo-nos especialmente ao aumento da taxa de inflação e ao impacto que originou no preço dos bens e serviços e nas taxas de juro. A nossa instituição foi confrontada, ao longo de todo o ano, com aumentos constantes, não só dos géneros alimentares essenciais na prestação de serviços aos utentes, mas também de outros bens e serviços que a SCMVRSA necessita para desenvolver diariamente o seu trabalho. A nível dos encargos com pessoal, e muito embora a média anual de funcionários tenha sido em 2023 até ligeiramente inferior a 2022, a instituição, ao cumprir todas as exigências legais relativas à atualização do salário mínimo nacional, escalões e diuturnidades, criou um impacto financeiro significativo nos gastos totais com pessoal.

O resultado líquido apurado em 2023, perto do final do ano, foi influenciado positivamente pela atualização dos acordos de cooperação com a Segurança Social. Este aumento de rendimentos, que se situou acima das expectativas, contribuiu para melhorar a tendência fortemente negativa que existia. Contudo, não conseguiu evitar que o ano encerrasse com um resultado líquido final negativo, que será analisado e explicado ao longo deste relatório.

O ano 2024, cujo primeiro trimestre está a terminar, não nos augura boas expectativas. Muita embora as estatísticas indiquem uma ligeira redução na taxa de inflação, não se notam ainda alterações significativas a nível dos preços dos bens alimentares e de outras prestações de serviços.

Numa perspetiva internacional, o cenário geopolítico para 2024 é bastante complexo e incerto, com duas guerras em curso – Ucrânia e Médio Oriente – que poderão sempre causar transformações inesperadas a nível da economia e do bem-estar social em diferentes países.

Portugal acabou de passar por um período eleitoral e é esperado que em breve exista um novo Governo. A maior ou menor capacidade desse novo Executivo legislar vai depender de múltiplos fatores que envolverão negociações parlamentares. No campo social e económico existe, naturalmente, um clima de expectativa no país. Na ótica do setor social solidário não se antevê que o financiamento do Estado sofra mudanças radicais. É expectável que o futuro Governo irá estar atento aos problemas sociais das famílias e continue a financiar o setor solidário em níveis adequados à expectativa que os cidadãos mantêm relativamente ao apoio prestado pelas instituições de solidariedade social nas diferentes modalidades de intervenção.

Nesta linha de pensamento, a Mesa Administrativa vai continuar empenhada na gestão eficiente da SCMVRSA, de forma a garantir a continuidade no cumprimento integral da sua missão. Para isso contamos com os nossos trabalhadores, associados, prestadores de serviços, parceiros, doadores, utentes e entidades públicas.

Vila Real de Santo António, 27 de março de 2024

O Provedor

Coronel Joaquim António Camacho Aguiã


Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a signature below it, and a signature with 'Fax' written below it, and a signature at the bottom.




## RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA



### 1 | Introdução



Compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António (SCMVRSA), nos termos do artigo 27º, nº1, alínea a) do Compromisso, “*elaborar o Relatório de Atividades e contas do Exercício do ano anterior, a fim de serem submetidos a parecer do Conselho Fiscal e deliberação da Assembleia Geral*”. Nestes termos, e em conformidade com as normas contabilísticas que regulam a prestação de contas do setor social não lucrativo, vem a Mesa Administrativa apresentar o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2023.



O Relatório tem a seguinte estrutura:

- 2 | Setor social solidário – desafios
- 3 | Gestão estratégica – princípios orientadores
- 4 | Recursos
- 5 | Atividades
- 6 | Partes interessadas
- 7 | Análise económica e financeira
- 8 | Perspetivas e cenários para 2024
- 9 | Aplicação dos resultados líquidos
- 10 | Agradecimentos

Na parte 2 apresenta-se uma perspetiva geral sobre a importância crescente do setor social solidário. Os contributos dados pelo setor ao longo dos anos de pandemia foram fulcrais para a sociedade e permanecem na memória das pessoas. O ano 2022 surpreendeu-nos pela negativa, com uma guerra na Europa, economia em queda e problemas sociais diversos a crescerem. O setor social tem de novo pela frente grandes desafios que serão aflorados na parte 2 do relatório.

Na parte 3 abordam-se aspetos da gestão estratégica da SCMVRSA, assente em três pilares fundamentais – Missão, Visão e Valores. A Mesa Administrativa continua, desde



2019, a acompanhar o alinhamento das atividades operacionais com as prioridades estratégicas, definidas em cada ano, monitorizando a evolução ao longo do ano, com o apoio do Modelo Equilibrado de Gestão Estratégica (MEGE).

Nas partes 4, 5, 6 e 7 descrevem-se as quatro dimensões onde encaixa tudo o que a SCMVRSa faz, os recursos que possui e os destinatários da sua atividade.

Parte 4 - Recursos

Parte 5 - Atividades

Parte 6 – Destinatários (partes interessadas)

Parte 7 - Análise Económico-Financeira

As relações causa-efeito, que se criam entre estas quatro dimensões estruturadas de acordo com o MEGE, são importantes para monitorizar a execução da estratégia e ajudar a instituição a perceber qual o grau de cumprimento das metas estratégicas alinhadas com a Missão, Valores e Visão.

Na parte 8 traçam-se perspetivas e cenários para o ano de 2024.

A parte 9 contém a proposta da Mesa Administrativa sobre a aplicação dos resultados líquidos obtidos em 2023, nos termos dos estatutos e normas contabilísticas.


Na parte 10, a Mesa Administrativa exprime um agradecimento a todas as pessoas e entidades que acompanharam e participaram na vida da instituição ao longo do ano 2023.

Como anexo ao relatório, e fazendo parte integrante do mesmo, incluem-se as demonstrações financeiras, preparadas sob a responsabilidade do contabilista certificado, de acordo com o sistema de normalização contabilística em vigor para as entidades do setor social não lucrativo (SNC – ESNL).


O relatório encerra com a apresentação dos pareceres do Conselho Fiscal e do revisor oficial de contas.



## 2 | Setor Social Solidário – desafios



O setor social solidário tem uma importância estratégica no país. *Concretizar os objetivos de solidariedade social* – é a sua missão, expressa no artigo 63º da Constituição da República Portuguesa. A Lei nº 4/2007, de 16 de janeiro – Lei de Bases do Sistema de Segurança Social – estabelece no artigo 31º: *os princípios e linhas de orientação da ação social concretizam-se, designadamente, através de intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos.*



O setor integra entidades com diferentes formas jurídicas, tais como associações, fundações, misericórdias, mutualidades e cooperativas. As IPSS constituem o principal subsetor deste sistema e trabalham diariamente, em proximidade, no apoio às pessoas e famílias prestando serviços sociais em diferentes modalidades. As misericórdias integram o subsetor das IPSS e destacam-se não só pelo seu longo historial na ajuda aos que mais precisam, mas também pela dimensão, recursos, património e abrangência da sua implantação em todo o continente e regiões autónomas.

Desde finais dos anos oitenta do século passado, as IPSS têm vindo a reforçar a sua intervenção, sendo hoje reconhecidas como organizações imprescindíveis para garantir a execução das políticas sociais. Este reconhecimento é constatado não só pela população em geral, mas também pelo próprio Estado. Sem a intervenção das IPSS, muito dificilmente os organismos da administração pública, quer centrais, quer regionais, conseguiriam executar no terreno, junto das pessoas e comunidades, as políticas sociais definidas pelo governo.

Desde o início deste século, mas principalmente após a crise financeira e os tempos da troika em Portugal, as mudanças tecnológicas, ambientais, económicas e sociais aceleraram. Neste contexto de mudança, nenhuma organização, independentemente do setor de atividade, pode ficar alheia e continuar a fazer o que antes fazia. O setor social, apesar das fragilidades que possui, nomeadamente a escassez de recursos, teve de se adaptar ao novo ritmo de mudança, que passa por melhorar processos e aumentar a capacidade de resposta a novos desafios. Os dois anos de pandemia – 2020 e 2021 – terão sido talvez o maior teste de resiliência que o setor social solidário alguma vez teve de

enfrentar. As instituições superaram bem esse desafio e os resultados conseguidos na melhoria social das pessoas e comunidades ficarão registados para memória futura.

No início de 2022, quando o setor social se preparava para regressar a uma "vida sem pandemia", que na altura se convencionou chamar *regresso a um novo normal*, a 24 de fevereiro inicia-se o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que continua hoje, sem existir qualquer previsão de como e quando terminará.

O ano 2023 foi muito desafiante para o setor social solidário, como antes já se referiu. O ambiente de incerteza que se mantém e, em alguns casos, parece até agravar-se, antecipa novos desafios para as instituições sociais em 2024.

A gestão das entidades do setor social tem semelhanças e também diferenças relativamente ao setor empresarial. Uma semelhança será, por exemplo, a necessidade imperiosa de manter as operações eficientes, serviços de qualidade e capacidade para atrair recursos humanos competentes e motivados, que é comum a qualquer tipo de organização. Já no que diz respeito aos recursos financeiros, existem diferenças em relação ao setor empresarial. Uma IPSS não pode, por exemplo, fixar livremente o preço da prestação de serviços, isto é, o valor das mensalidades a cobrar aos seus utentes. Também não é possível aumentar uma mensalidade justificando que esse aumento foi originado pelo aumento dos preços de bens e serviços adquiridos – tais como géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza, energia, comunicações, etc. Outra grande diferença reside no princípio da solidariedade que está na origem de qualquer instituição sem fins lucrativos – o pressuposto da captação de apoios vindos da comunidade com carácter voluntário. Estas diferenças, só por si, no contexto de turbulência e incerteza atual, caracterizada por guerras, conflitos geopolíticos, debilidade da economia, aumento da pobreza e agravamento dos problemas sociais, constituem fatores de preocupação para o setor social em 2024.

A Mesa Administrativa da SCMVRSA, perante os desafios tão incertos e impactantes, que assinalámos, continua a acreditar que: *o setor social conseguirá em 2024 obter o apoio que garanta os recursos necessários para dar a ajuda eficaz e contínua que dele se espera, às pessoas e comunidades mais carenciadas.*



### 3 | Gestão Estratégica – princípios orientadores

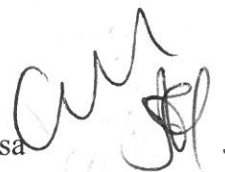
Em 2018 a SCMVRSA iniciou um projeto designado *Reflexão para Implementação de Mudanças Estratégicas (RIME)*, com o objetivo de encontrar soluções para o desequilíbrio económico-financeiro que se verificava havia alguns anos. Desde então, os relatórios de gestão anuais passaram a incluir o tema da “Gestão Estratégica”, que é muito importante para definir o rumo das atividades operacionais e monitorizar o seu alinhamento com as prioridades definidas em cada ano. O projeto RIME possibilitou que a Mesa Administrativa, primeiro em equipa com as chefias diretas e, mais tarde, envolvendo também os restantes trabalhadores, definisse os três pilares fundamentais que orientam a estratégia global da instituição – Missão, Visão e Valores institucionais (MVV). Anualmente, quando se prestam contas e avaliam os resultados atingidos no ano anterior, a Mesa Administrativa aproveita para lançar o convite à releitura dessas três definições (transcritas a seguir), considerando ser um exercício útil. Note-se, por exemplo, a atualidade da Missão:

*... prestação de serviços sociais diversificados, que acodem a necessidades das pessoas e das famílias nas diferentes fases da vida humana e também em situações imprevistas...*

O sublinhado, que é da nossa autoria, põe em destaque as palavras “situações imprevistas” para evidenciar as situações difíceis e imprevisíveis a que tivemos de acorrer ao longo dos últimos quatro anos. Acreditamos que os princípios orientadores contidos na MVV da SCMVRSA continuam válidos para suportar a nossa estratégia e constituem uma base segura para a instituição, através da sua equipa dotada de valores humanos e éticos, se manter alinhada e capaz de enfrentar os desafios que se antecipam.

A nossa Visão, escrita em 2019, começava assim - *Até 2022, a SCMVRSA vai atingir o equilíbrio económico-financeiro...* Nessa altura projetou-se um horizonte de quatro anos (2019-2022) para atingir o equilíbrio económico-financeiro, que era um objetivo bastante

ambicioso. Os anos que se seguiram – 2020 a 2023 - tornaram a concretização da nossa Visão irrealizável no horizonte definido, pelas razões que bem conhecemos. A Mesa Administrativa pondera redefinir, neste ano de 2024, um novo horizonte para a SCMVRSa *atingir o equilíbrio económico-financeiro*, reformulando o texto da Visão projetada em 2019.



## Valores

- **Dignidade da Pessoa Humana:** Consideramos a dignidade como um direito fundamental das pessoas. Respeitamos esse direito na relação diária que mantemos com os nossos utentes, famílias, trabalhadores e associados.
- **Solidariedade:** Entendemos que a solidariedade está no ADN da nossa instituição. Agimos em equipa, através dos recursos internos e dos nossos parceiros, para melhorar as condições de vida da comunidade. Acreditamos que, só através de uma ação coletiva, conseguiremos superar problemas sociais complexos e ajudar a construir um mundo melhor.
- **Qualidade:** Assumimos a qualidade como um forte imperativo: para nós, não faz qualquer sentido prestar serviços à comunidade sem um padrão de qualidade alto. Praticamos a qualidade, não só na prestação de serviços aos utentes, mas também na melhoria das nossas áreas de suporte, numa lógica tripartida: eficiência + inovação + melhoria contínua = Qualidade.
- **Profissionalismo:** Acreditamos que a competência, rigor, seriedade e ética, constituem bases essenciais do profissionalismo. Assim, procuramos que as nossas equipas mantenham essas atitudes como práticas diárias, não só entre si, mas particularmente na relação que estabelecem com os utentes e outras pessoas ou entidades que interagem com a instituição.
- **Sustentabilidade:** Encaramos a sustentabilidade como um compromisso muito sério perante todas as partes interessadas na instituição. Não temos fins lucrativos, mas temos a ambição de garantir continuamente a sustentabilidade económica e financeira, mantendo uma visão de longo prazo nas gerações futuras. Somos também uma organização que respeita o ambiente e procura reduzir os impactos ambientais negativos.
- **Responsabilidade Social:** Ser uma organização socialmente responsável significa, em nosso entender: respeitar e proteger o ambiente que nos rodeia e toda a nossa rede de partes interessadas. Na tentativa contínua de o conseguirmos, focamo-nos em manter boa cidadania, promovendo a colaboração interna e com os nossos parceiros. Queremos ser uma instituição social na qual a comunidade confia e sabe que pode contar.
- **Honestidade:** A honestidade constitui o suporte da confiança e da ética. A nossa instituição inspira confiança porque a sua equipa de profissionais partilha a honestidade como princípio e atitude nos relacionamentos diários entre si, com os nossos utentes e com outros interessados na vida da instituição.

Ainda no âmbito do projeto RIME (*Reflexão para Implementação de Mudanças Estratégicas*) construiu-se em 2019 um modelo designado internamente por “Modelo Equilibrado de Gestão Estratégica – MEGE” (figura 1), para ajudar a Mesa na visualização de como implementar a estratégia no terreno. O MEGE poderia funcionar como bússola da mudança que a SCMVRSA estava a iniciar. Uma das razões que levou à construção do MEGE foi constatar-se a dificuldade em conciliar “urgência” com “longo prazo”. É um problema frequente no setor social, onde a urgência de algumas situações emergentes pode provocar, por vezes, desvios no rumo traçado antes, e as decisões que se tomam podem depois revelar-se conflitantes.



Figura 1

A lógica do MEGE é simples. Baseia-se na interação de quatro grandes dimensões, que incluem tudo o que a instituição faz, conforme mostra a figura:

- 1 - Recursos da SCMVRSA
- 2 - Atividades internas
- 3 - Interessados na Instituição
- 4 - Crescimento económico e financeiro

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MVP', 'AOP', 'by Flux', and 'Gosy'.*

Na base do modelo estão os **recursos** que a SCMVRSA dispõe (dimensão 1), com destaque para o capital humano. Esses recursos são o elemento fulcral - a *causa* - da qualidade e eficiência que a instituição ambiciona atingir nas suas **atividades internas** - o *efeito* (dimensão 2). Por sua vez, a qualidade e eficiência obtida nas **atividades internas**, estabelece uma segunda relação causa-efeito, em termos de satisfação dos **interessados na instituição** - utentes, famílias, associados, parceiros, doadores (dimensão 3). Por último, verifica-se que a melhoria e diversificação do financiamento, que constitui uma condição necessária para criar **crescimento económico-financeiro** (dimensão 4), resultará do maior ou menor nível de satisfação que vier a ser percecionado pelo grupo de **interessados na instituição**, através da eficiência, qualidade de serviço e imagem que a instituição projeta junto da comunidade e parceiros. Os pontos 4, 5, 6 e 7, a seguir apresentados, abordam cada uma das quatro dimensões do MEGE – Modelo Equilibrado de Gestão Estratégica da SCMVRSA.

#### 4 | Recursos da SCMVRSA

A SCMVRSA possui um conjunto de recursos (*dimensão 1 do MEGE*), através dos quais desenvolve as várias atividades estatutárias. Distinguem-se duas grandes categorias: recursos *tangíveis* e recursos *intangíveis*.

- Recursos *tangíveis*: incluem instalações, equipamentos e os meios monetários.
- Recursos *intangíveis*: estão centrados nas pessoas e equipas, com destaque para o seu conhecimento, competências, atitudes, motivação, liderança e trabalho em equipa, entre outros. Outro recurso intangível importante é a informação, onde se incluem os sistemas e tecnologias, através dos quais a informação circula, não só dentro da SCMVRSA, mas também na interação com o exterior.

Os recursos tangíveis são, por natureza, mais fáceis de avaliar que os intangíveis e integram o balanço da SCMVRSA, conforme quadros que adiante serão apresentados.



Já os recursos intangíveis, boa parte dos quais dependem de atitudes, comportamentos e motivações, são mais difíceis de medir. Valorizá-los constitui, por isso, uma tarefa complexa com elevada subjetividade, razão pela qual não aparecem nos mapas financeiros, tais como balanço e demonstração de resultados líquidos, entre outros. Todavia, esses intangíveis assumem, nos dias de hoje, em qualquer organização uma importância estratégica.

Apresentam-se, em seguida, quatro tabelas com os recursos que a SCMVRSA dispunha em 31-12-2023. Nas tabelas 1 a 3 constam os *recursos tangíveis* e a respetiva valorização monetária. A tabela 4 mostra alguns dados que ajudam a perceber quantitativa e qualitativamente qual o *capital humano* que a instituição possui.

**Tabela 1 – Instalações**

	2023	2022
<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>6.432.881€</b>	<b>6.432.881€</b>
- Outras construções	90.401 €	90.401 €
- Centro Infantil Monte Gordo	931.699 €	931.699 €
- Lar Alonso Vasquez	1.576.826 €	1.576.826 €
- Loja Rua Francisco Gomes	102.000 €	102.000 €
- Lar Centro Dia de Cacula	1.488.055 €	1.488.055 €
- Centro Acolhimento VRSA	800.250 €	800.250 €
- C. Dia C. Comunitário / C I Borboleta	1.318.003 €	1.318.003 €
- Fração Prédio Av. da República	103.647 €	103.647 €
- Fração U 540 Rua Cândido dos Reis	1.000 €	1.000 €
- Fração U 3046 Rua Dr. Ataíde Oliveira	21.000 €	21.000 €
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>104.881€</b>	<b>104.881€</b>
<b>Total</b>	<b>6.537.762 €</b>	<b>6.537.762 €</b>

Am  
JH.  
JH.  
JH.  
Flux  
rose

Tabela 2- Equipamentos

Rúbricas	2023	2022
Equipamento básico	706.635 €	688.318 €
Equipamento de transporte	179.260 €	176.163 €
Equipamento administrativo	211.968 €	210.558 €
Outros ativos fixos	5.977 €	4.461 €
<b>Total</b>	<b>1.103.840 €</b>	<b>1.079.500 €</b>

Tabela 3 - Meios monetários

Rúbricas	2023	2022
Caixa	1.000 €	1.000 €
Depósitos à Ordem	368.365 €	139.576 €
<b>Total</b>	<b>369.365 €</b>	<b>140.576 €</b>

Tabela 4 - Capital humano

	2023	2022
<b>Pessoas ao serviço</b>	<b>249</b>	<b>256</b>
- Efetivos	201	205
- Contratados	40	41
- IEFP	8	10
<b>Género</b>		
- Feminino	226	235
- Masculino	23	21
<b>Faixa etária</b>		
< 35 anos	45	46
35 – 50 anos	85	90

> 50 anos	119	120
<b>Habilitações</b>		
- Até 9º ano	110	110
- 12º ano	99	107
- Licenciatura	40	39
<b>Antiguidade</b>		
< 10 anos	108	115
10 – 20 anos	70	75
> 20 anos	71	66

## 5 | Atividades da SCMVRSA

A estrutura da SCMVRSA é composta por várias atividades (*dimensão 2 do MEGE*) posicionadas em dois grupos, de acordo com o papel que desempenham na organização:

- **Áreas de suporte:** integram diversas atividades de gestão e apoio geral (ponto 5.1). Trabalham essencialmente para as restantes atividades, que funcionam como seus “clientes internos”.
- **Respostas sociais:** constituídas pelas atividades ligadas diretamente à Missão (ponto 5.2) e direcionadas para os utentes e famílias, que designamos por “clientes externos”.

### 5.1 | Áreas de suporte

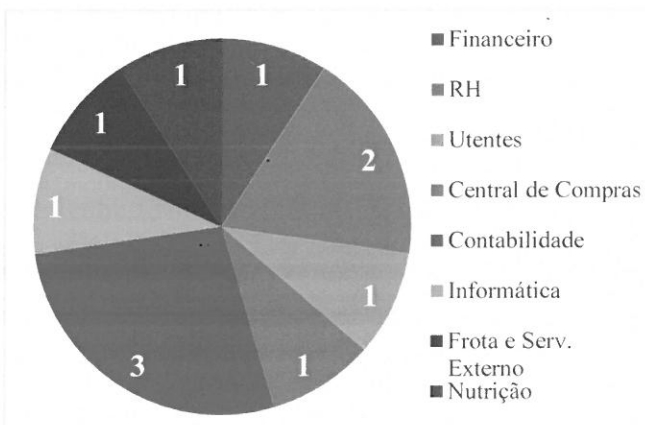
As áreas de suporte da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, como a própria denominação sugere, direcionam todo o seu trabalho para o funcionamento global da Instituição, a nível financeiro, recursos humanos, administrativo e logístico. Este trabalho consubstancia-se sobretudo no apoio aos diversos equipamentos sociais, mas inclui também assessoria técnica e administrativa aos órgãos de direção. As áreas estão organizadas nas seguintes funções: financeira, recursos humanos, utentes, central

de compras, contabilidade, nutrição, informática, gestão de frota e serviço externo. Os seus principais objetivos são:

- Produzir informação de suporte à tomada de decisão da Mesa Administrativa;
- Apoio técnico e operacional às respostas sociais, seus utentes e respetivos familiares;
- Assegurar o cumprimento de diversas obrigações quotidianas junto dos parceiros institucionais e outras entidades, nomeadamente Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Autoridade Tributária, Município e Bancos, entre outros.

Além disso, ocasionalmente as áreas de suporte organizam e participam em eventos de impacto na comunidade, tais como comemorações de aniversários da Instituição, participações em feiras de artesanato e outras iniciativas tanto do município como da freguesia de Vila Real de Santo António.

Para levar a cabo a sua missão, estas áreas contam com onze funcionários distribuídos pelas funções anteriormente descritas (de acordo com grafismo ao lado) que operam na sede da Misericórdia, num edifício anexo ao ex-Centro de Acolhimento Temporário dividido em três gabinetes, sendo eles o do Provedor e Corpos Diretivos, do



Departamento Financeiro, Contabilidade e Recursos Humanos e, por último, da Central de Compras, Utentes, Nutrição, Informática e Frota e Serviço Externo.

O trabalho das áreas de suporte acaba por passar, por vezes, quase despercebido no exterior aos olhos dos utentes, familiares e comunidade em geral. No entanto, e apesar de não terem sido definidas métricas concretas para avaliar, de forma sistemática e quantitativa, o trabalho desenvolvido por estas áreas funcionais, considera-se que as mesmas revelam um bom desempenho no seu todo. Existem evidências que demonstram

uma preocupação permanente com o rigor, qualidade na execução das tarefas e cumprimento atempado dos prazos fixados. Enumeram-se algumas das atividades-chave:

- Departamento de Recursos Humanos
  - Recrutamento e planeamento estratégico de recursos humanos;
  - Processamento salarial.
- Departamento Financeiro
  - Gestão financeira corrente e planeamento;
  - Resultados financeiros.
- Departamento de Contabilidade
  - Registos contabilísticos;
  - Preparação de documentos contabilísticos.
- Central de Compras
  - Encomendas a fornecedores;
  - Registos de entrada de stock.
- Utentes
  - Emissão de recibos;
  - Gestão de sócios.
- Nutrição
  - Planeamento e elaboração de ementas;
  - Elaboração de fichas técnicas de refeições.
- Frota e Serviço Externo
  - Depósitos bancários;
  - Gestão das viaturas.
- Informática
  - Montagem e manutenção dos equipamentos informáticos.

Em 2023, as funções e objetivos das áreas de suporte mantiveram-se, no geral, consistentes com as práticas do ano 2022. Assinala-se apenas, em termos logísticos, a autonomização do espaço físico relativo à área de recursos humanos, no seguimento da nomeação de uma diretora de RH.



Para 2024, face à incerteza dos desafios que se antecipam, perspetiva-se a necessidade de reforçar algumas competências, nomeadamente nas áreas de sistemas de informação, gestão de imagem e comunicação externa, entre outras. Este reforço está alinhado com mudanças estratégicas e oportunidades de melhoria que a SCMVRSA diagnosticou e pretende concretizar, em sintonia com os seus pilares estratégicos – Visão, Missão e Valores – que norteiam todas as atividades operacionais – de suporte e respostas sociais. Neste contexto, as funções de suporte terão, naturalmente, que manter-se atentas à mudança, procurando melhorar continuamente os seus processos internos, bem como aprimorar rotinas, fluxos e métodos de trabalho. O impacto destas melhorias traduzir-se-á no aumento da eficiência e qualidade dos serviços prestados diretamente pelas respostas sociais aos utentes e respetivas famílias. O resultado esperado destas melhorias será uma renovada imagem externa da instituição, junto da comunidade e dos parceiros, conforme está explícito na Visão definida pela equipa de gestão da SCMVRSA.

## 5.2 | Respostas sociais

### 5.2.1 | Infância e juventude

#### ▪ Creche Santo António

##### **Caracterização**

##### **Instalações**

A Creche de Santo António está sedeadada no Bairro do Matadouro, Rua do Lusitano – Hortas – Vila Real de Santo António. É um equipamento onde funciona a resposta social de creche.

A Creche de Santo António está integrada numa zona predominantemente habitacional. É um equipamento social construído de raiz, nova, com dois pisos e espaços exteriores. As instalações garantem o fácil acesso, comodidade e segurança a veículos e peões. Indo assim ao encontro dos requisitos presentes na Legislação, Despacho Conjunto n° 268/97 de 25 de agosto – Normas das Instalações – n° 7, alínea C, página 88.

As instalações não apresentam barreiras físicas de acesso no seu exterior, bem como, no seu interior. Apesar, da instituição estar ladeada por prédios, a distância entre si permite que a iluminação natural penetre dentro das instalações. A instituição é ainda rodeada por um muro com uma vedação com cerca de 2 metros e meio.



Segundo as Orientações Curriculares a aquisição de equipamento deverá satisfazer um conjunto de requisitos de qualidade, nomeadamente: qualidade estética; adequação ao nível etário; resistência adequada; normas de segurança; multiplicidade de utilizações, valorização de materiais naturais, evitando materiais sintéticos e utilização de materiais de desperdício.

A Creche de Santo António é composta por mobiliário diversificado, estável e de fácil limpeza. Os materiais no interior das instalações são confortáveis, resistentes e de fácil manutenção. Todos os materiais, tanto dentro das instalações como no seu exterior estão adaptados à faixa etária das crianças que os utilizam.

*Am*  
*AP*  
*Am*  
*Am*  
*Am*  
*Am*

C. J.  
 A. J.  
 Flux  
 A. J.  
 C. J.



As condições de iluminação são boas, uma vez que há bastante luz natural e luz artificial suficiente. O pavimento é antiderrapante e lavável, o que se adequa às exigências pedidas, encontrando-se em bom estado de conservação.

“Os ambientes que promovem a aprendizagem ativa incluem objetos e materiais que estimulam as capacidades de exploração e criatividade das crianças. Deve existir bastante espaço para estas brincarem, quer sozinhas, quer umas com as outras.”

*In Educar a Criança, 4ª Edição – 2007, página 160*

O material do exterior é composto por estruturas fixas para subir e escorregar, triciclos e casinhas.

“O material de exterior deverá permitir à criança uma livre expansão das energias acumuladas, possibilitando desenvolver e testar as suas capacidades físicas.”

*In Legislação, Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de agosto, pág. 107*

Este estabelecimento compreende os seguintes espaços:

- 1 Átrio de Acolhimento
- 1 Recepção/Secretaria
- 5 Berçários (3 meses aos 12 meses), com capacidade para 6 bebês
- 5 Salas de 1 ano (12 meses aos 24 meses) com capacidade para 10 bebês



- 5 Salas de 2 anos (24 meses aos 36 meses), com capacidade para 15 crianças
- Instalações sanitárias adequadas às faixas etárias
- 1 Copa (apoio à Sala de Refeições)
- 1 Gabinete de Apoio
- 1 Sala de Refeições
- 1 WC para Deficientes
- 2 WC para Adultos (feminino e masculino)
- 1 Sala de Reuniões
- 1 Sala de Arrumos
- 1 Sala de Arquivo
- 1 Parque Exterior Lúdico
- 1 Área descoberta (Parque Lúdico)



## **Funcionamento**

### Recursos Humanos

A direção técnica é assegurada por uma Educadora de Infância com acumulação de funções.

O quadro docente é composto por:

- 10 Educadoras de Infância

O quadro Não Docente é composto por:


- 25 Ajudantes de Ação Educativa
- 3 Trabalhadoras de serviços gerais exercendo funções também na copa
- 1 Motorista
- 1 Funcionária de serviços administrativos

A lotação é de 155 crianças:

- 155 Crianças das quais 124 estão cobertas pelo acordo da segurança social.
- Todas as crianças estão abrangidas pelas Portarias nº 199/2021 de 21 de setembro e Portaria nº 198/2022 de 27 de julho.




## Horário de Funcionamento



“Decreto-Lei nº147/97, de 11 de junho, no desenvolvimento dos princípios consagrados na Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro, determinou que os estabelecimentos de educação pré-escolar devem assegurar um horário de funcionamento flexível, de acordo com as necessidades das famílias”.

*In Legislação, (vol.2, pág.123)*



A Creche de Santo António encontra-se aberta de Segunda a Sexta-Feira, das 07h 45m às 18h 30m.

- a) O ano letivo reinicia na segunda semana setembro, sendo a primeira semana de Setembro, destinada a férias do pessoal. Os últimos três dias úteis do mês de Agosto são destinados a limpeza e desinfeção do estabelecimento, não recebendo crianças nesses dias;
- b) As atividades letivas serão também interrompidas nos seguintes períodos:
  - Natal – a semana entre o natal e o Ano Novo
  - Carnaval – dia de Entrudo e segunda-feira anterior;
  - Páscoa – quinta e Sexta-Feira Santa.
- c) Encerra aos sábados, domingos, feriados nacionais e locais;
- d) Poderá ainda encerrar em situações extraordinárias, nomeadamente em caso de epidemias, obras urgentes ou por outro motivo ponderoso.

### ▪ **Centro Infantil A Borboleta: Pré-Escolar Creche**

O Centro Infantil A **Borboleta** é uma resposta social desenvolvida pela SCMVRSA desde 15 de fevereiro de 1975, licenciada com alvará passado pelo Ministério da Segurança Social no ano de 1985 com as valências de creche e jardim-de-infância. No ano letivo de 2011/12 passou a ter unicamente a valência de pré-escolar destinada a crianças dos três anos até à entrada no Primeiro Ciclo do Ensino Básico. No ano letivo 2023/2024 passou a ter novamente a valência de creche, até aos 36 meses. Estas idades são consideradas como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao

longo da vida”, como está estabelecido na Lei-quadro (Lei n.º 5/97, de 10). O Centro Infantil **A Borboleta** tem como objetivo colaborar e promover com as famílias, o desenvolvimento global das crianças num ambiente estável e seguro, estimulante, agradável e de confiança, de forma a permitir a estas um desenvolvimento dos seus níveis sensorial, motor, intelectual, afetivo e social.

O Centro Infantil **A Borboleta**, no ano letivo 2022/2023, foi composto por cinco salas de atividades e no ano letivo 2023/2024 é composto por quatro salas (cada uma com casa-de-banho e dispensa), onde cada grupo é constituído por vinte e três, vinte e quatro/ou vinte e cinco crianças conforme a existência de NEE, uma sala de atividades extracurriculares no ano letivo 2022/2023, um refeitório, uma cozinha/dispensa, a secretaria, sala de arrumos, duas salas de reuniões, quatro casas-de-banho e um parque exterior extenso. Todas as salas estão equipadas com televisão, DVD, e com todo o material lúdico-pedagógico adequado às diversas áreas. No ano letivo 2023/2024, deixou de haver a sala de atividades extracurriculares e a sala de arrumos pela abertura da valência creche, cuja autorização de funcionamento chegou a 21 de setembro de 2023. A creche é composta por berçário (sala de aquisição de marcha, copa, fraldário), uma sala de 1 ano e uma sala de 2 anos. As salas de 1 e 2 anos têm casa de banho com equipamento adequado à faixa etária e uma despensa em cada sala. A Creche tem capacidade para 46 crianças e acordos para 36.

O quadro do pessoal (creche e pré-escolar) é composto por seis Educadoras de Infância, treze ajudantes de Ação Educativa, uma Administrativa, uma Encarregada de Serviços Gerais, duas Cozinheiras, cinco Ajudantes de Cozinha, três funcionárias de Serviços Gerais.

Na tabela abaixo pode ser comparado o número de crianças a frequentar a nossa instituição:

Pré-escolar

2022/2023	2023/2024
+/- 93(incluindo 7 NEE's)	+/- 98(incluindo 2 NEE's)
100 – com acordo	100 – com acordo
25– sem acordo	

Am  
 J. P.  
 CBP  
 BY  
 FLK  
 Rosa

## Creche

2023/2024	
Capacidade - 46	Com acordo – 36
	Frequência - 34

Todas as atividades realizadas vão ao encontro das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e adaptadas à creche e ao nosso projeto educativo “Crescer a Brincar”. No decurso do ano letivo são desenvolvidas atividades, que vão ao encontro dos temas e às respetivas idades das crianças: Outono, Dia do animal, Halloween / Dia de Todos os Santos, Dia de São Martinho, Dia da Alimentação, Natal, Dia de Reis, Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (P.I.P.P), Dia de São Valentim, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Árvore/Primavera, Dia da Água, Dia do Livro, Páscoa, Dia da Mãe, Dia Internacional da Família, Dia Mundial da Criança, Visitas de estudo, Festa Final de Ano Letivo e Atividades de Verão. Semanalmente, as crianças do pré-escolar podem também contar com atividades de enriquecimento curriculares: dança, música e inglês - opcionais, e educação física para todas as crianças. As crianças da creche podem contar com as atividades extracurriculares: música – opcional e educação física para todas as crianças. Relativamente à satisfação dos encarregados de educação, referimos que são realizadas reuniões, individualmente ou em grupo no início do ano letivo, entrega das avaliações e/ou sempre que necessário. Constatamos através destas reuniões e de conversas diárias informais que o nível de satisfação dos pais é bastante positivo. Verificámos também empenho por parte das famílias em todas as solicitações feitas pelas educadoras.

- **Centro Infantil A Cegonha**

O Centro Infantil “A Cegonha” é um equipamento da SCMVRSA, a funcionar desde 1986 possuindo as Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar, com capacidade para 98 crianças com idades compreendidas entre 3 meses e os 6 anos.

Atualmente encontram-se a funcionar 5 salas de atividades com uma equipa composta por 4 educadoras de infância e 11 ajudantes de ação educativa, 1 administrativa, 1 encarregada de serviços gerais, 3 trabalhadoras de serviços gerais, 1 cozinheira e 1 ajudante de cozinha. Também funcionou até 10/09/2023 nestas instalações o serviço de cozinha para o “Centro de Dia do Lar da Manta Rota”.

No âmbito dos recursos, destacam-se como principais parceiros: Junta de Freguesia, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas, comunidade local e principalmente pais/famílias, desenvolvendo um trabalho muito direcionado ao envolvimento destes últimos na vida/processo educativo das crianças.

### **Resposta Social de Creche**

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à criança e à família, destinado a acolher crianças dos três meses aos três anos de idade, garantindo um atendimento personalizado das necessidades e promovendo o desenvolvimento global de cada criança através de atividades pedagógicas.

Esta resposta social tem acordo para 48 utentes, sendo composta por três salas: um berçário com 10 bebés, uma sala de um ano com 18 bebés e uma sala de dois anos frequentada por 20 crianças.

A Creche rege-se pelas orientações constantes no “Manual de Processos-chave Creche” documento emanado pela tutela, orientador de boas práticas para, bem como pela restante legislação em vigor.

Atualmente encontra-se implementada a port. nº 199/2021 de 21 de setembro, com a qual se pretende garantir a gratuitidade às crianças que frequentam a Respostas Social de Creche.

Todas as crianças nascidas antes de 1 de setembro de 2021 e que se enquadram no 1º e 2º escalões, de acordo com a portaria nº 199/2021 de 21 de Setembro devem pagar matrícula, emolumentos, seguros e atividades extracurriculares, caso as desejem contratualizar.

As crianças nascidas após 1 de setembro de 2021 encontram-se enquadradas na gratuitidade da Creche Feliz sendo a sua frequência comparticipada pela tutela.





## Resposta social de Pré-escolar

A Educação Pré-escolar possui uma natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à criança e à família, destinado a acolher crianças entre os três anos e a idade de ingresso no Ensino Básico, garantindo-lhe um atendimento personalizado das necessidades, promovendo um desenvolvimento global e harmonioso, direcionado às diferentes áreas de desenvolvimento/conteúdo preconizadas para a educação pré-escolar.

Nesta resposta funcionam duas salas, com capacidade total para 50 utentes, todos abrangidos pelo acordo de cooperação. Rege-se pelas “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, assim como pela legislação em vigor.

Relativamente à avaliação, este é um processo contínuo, que através da reflexão permite melhorar as práticas e reformular objetivos. É concretizada através de momentos informais, de instrumentos construídos para o efeito e habitualmente aplicados nas reuniões de pais.

“A Cegonha” ao longo de mais de 30 anos de serviço dedicado à comunidade, tem conseguido conquistar o devido e reconhecido valor por parte desta, pelo apoio diferenciado que presta à infância, sendo-lhe (re)conhecida a sua habitual lista de espera. Entendemos este fato como indicador do grau de preferência e satisfação face aos serviços prestados na Cegonha.

Para fazer face às dificuldades que caracterizaram os últimos tempos, tornou-se necessário um empenho, profissionalismo e dedicação no sentido de, não só mantermos a qualidade das nossas práticas, mas renová-las e superá-las pedagogicamente em cada dia, para que a nossa Cegonha continue a ser a opção em matéria de educação.

A aplicação de programas que assumem gratuidade à resposta de Creche levam a que haja um impacto grande na transição dos utentes de Creche para esta resposta pela discrepância de valores apresentados levando a uma gradual quebra de utentes no Pré-escolar, no entanto “A Cegonha” tem conseguido manter números bastante razoáveis para assumir a ocupação das vagas. Seria positivo haver uma revisão do valor das participações para esta resposta por parte da tutela.

## 5.2.2 | Família e comunidade

### ▪ Unidade de Cuidados Continuados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração de Vila Real de Santo António (UCCILDM), integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, presta cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente. A UCCILDM, com capacidade para acolher 18 utentes, presta cuidados no âmbito da longa duração, tendo como objetivo prevenir e retardar o agravamento da situação de dependência. Dispõe de uma equipa interdisciplinar constituída por uma diretora técnica que é psicóloga, diretor clínico que é médico de medicina geral e familiar, uma enfermeira coordenadora, enfermeiros de cuidados gerais, fisioterapeuta, nutricionista, animadora sociocultural e técnicas operacionais de saúde. Na seguinte tabela apresentam-se alguns indicadores da UCCILDM de VRSA durante o ano de 2023:

Indicadores	2023
Idades	36- 95 anos
Taxa Média de Ocupação	98,9 %
Nº utentes em internamento na UCCLDM	32
Nº Óbitos	Na UCCILDM: 5
Nº Transferências para outras UCCILDM'S	6
Nº Altas	ERPI: 0 Domicílio: 1

A Unidade apoia e incentiva a formação, contínua e em exercício, de todos os profissionais, como forma de valorização das suas capacidades técnicas, humanas e sociais. Em 2023 foram realizadas cinco ações de formação internas para os profissionais da UCC, as quais são organizadas mediante questionários aplicados a todos os nossos colaboradores para fazer o diagnóstico das necessidades formativas. Sendo assim, foram realizadas as seguintes ações de formação: -“ Prós e Contras do ar condicionado”; - “Suporte Básico de vida”, “Cuidados Paliativos”, “Higiene do utente acamado”, Gestão do stress emocional e conflitos”.

*(Handwritten signatures and initials)*

A Unidade está integrada no Programa de Prevenção e Controle de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA).

No ano de 2023 verificaram-se dezoito episódios de infecção medicados com antibioterapia, o que se traduziu num aumento de casos relativamente ao ano anterior devido ao surto de COVID.

A Unidade disponibiliza a consulta de apoio no luto para todos os familiares dos utentes.

Durante o ano de 2023, foram realizadas as atividades possíveis, cumprindo as normas da DGS, com objetivo de dinamizar, estimular e proporcionar momentos de bem-estar aos utentes. Enumeram-se algumas: sessões de ginástica; comemoração dos aniversários dos utentes; comemoração das datas festivas -Carnaval, Páscoa, Santos Populares, Dia Internacional da Mulher, dia do Idoso, dia da Liberdade e Natal. Relativamente ao grau de satisfação dos utentes internados, familiares e colaboradores, os resultados de 2023 revelam uma avaliação muito positiva, com base nos dados dos questionários (escala de *likert*) aplicados entre Outubro e Dezembro de 2023.

### Admissão e Atendimento

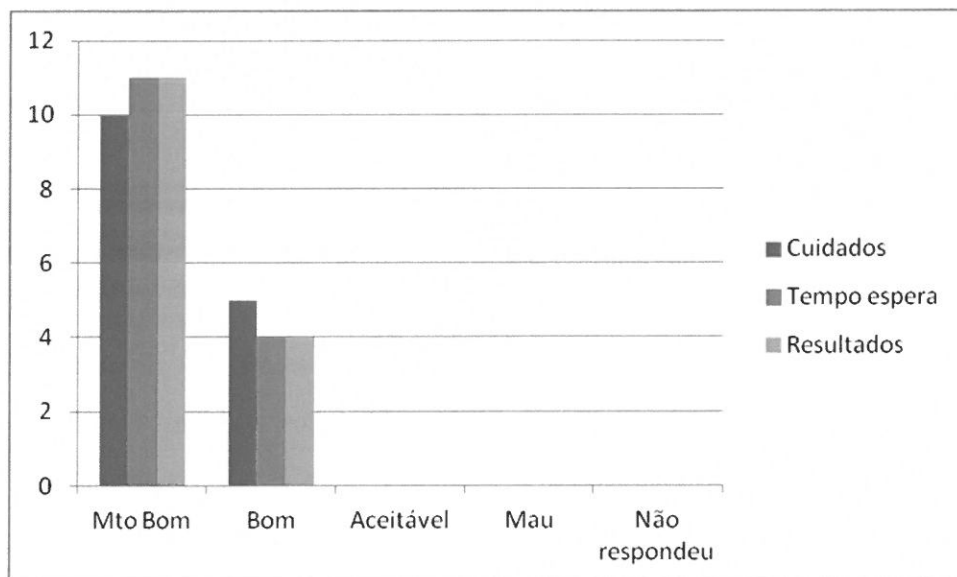
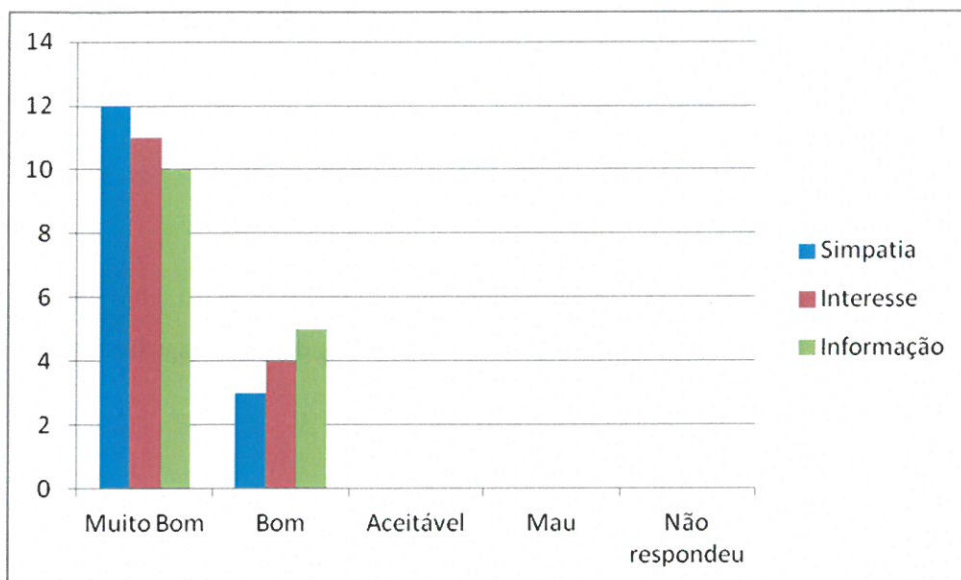


Figura 1. Opinião dos familiares no que diz respeito ao atendimento pela Equipa da Unidade.



### Acolhimento e Integração



*Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Cristina', 'Alex', and 'Gos'.*

Figura 2. Opinião dos familiares no que diz respeito ao atendimento pela Equipe da Unidade.

### Instalações e Higiene

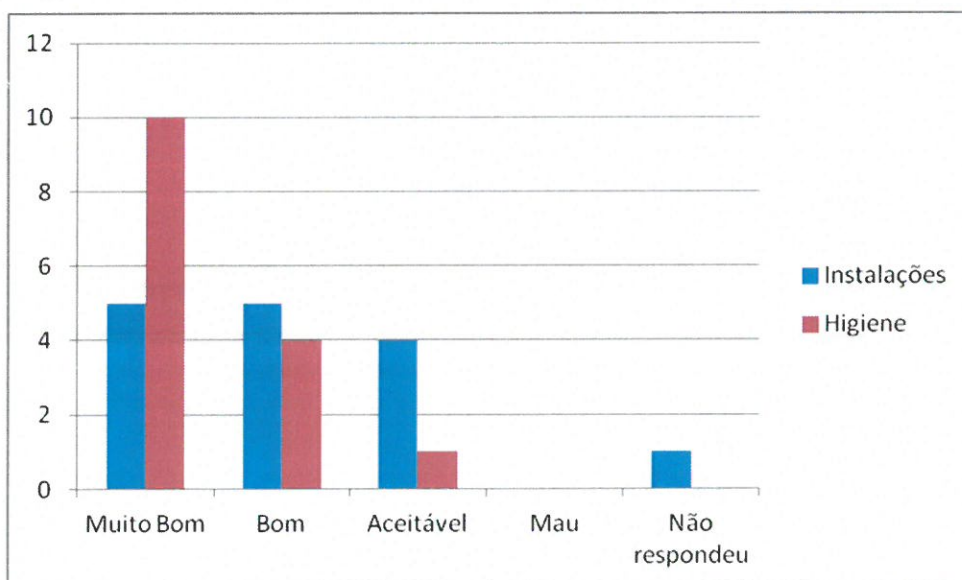


Figura 3. Opinião dos familiares sobre as instalações e higiene.

*Handwritten notes:*  
 OK  
 OK  
 Flux  
 Gosto  
 OK

### Satisfação Global

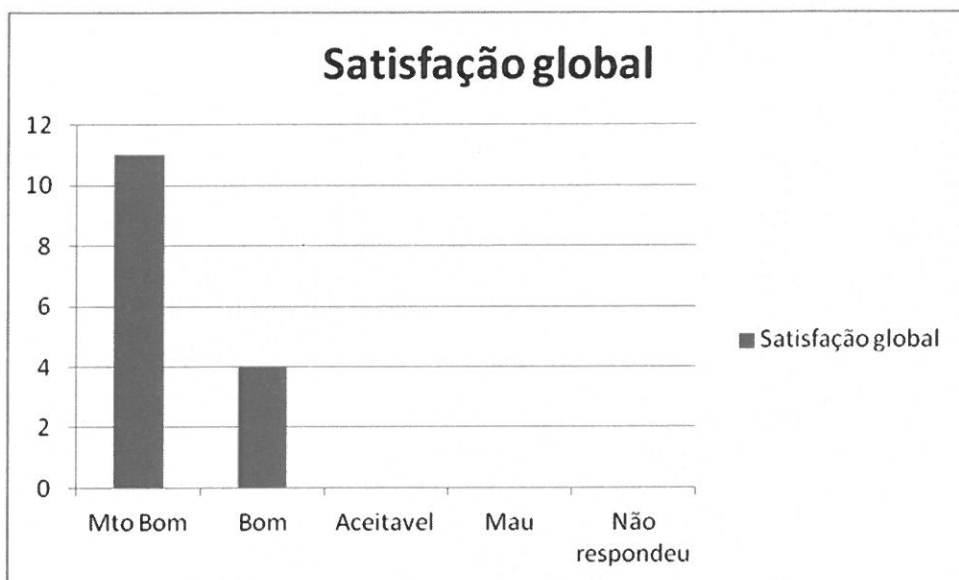


Figura 4. Opinião dos familiares dos utentes no que diz respeito ao grau de satisfação com os cuidados.

### Atitude dos Profissionais

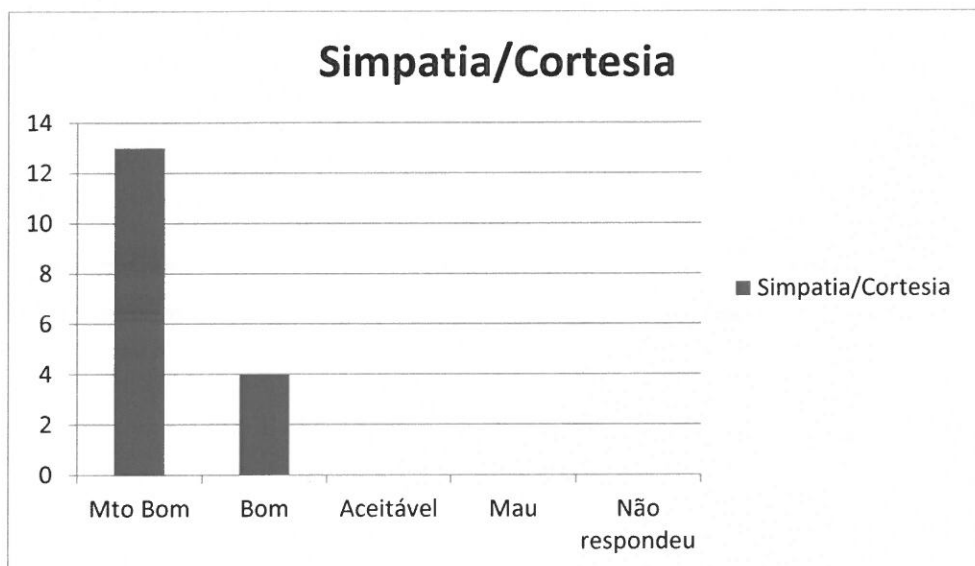


Figura 5. Opinião dos familiares dos utentes no que diz respeito à atitude dos profissionais.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir que a opinião geral dos utentes e familiares sobre o atendimento, as instalações e condições de utilização dos espaços no geral é boa.

Os resultados apontam para uma satisfação geral dos familiares relativamente às condições e aos serviços prestados na UCC.

### Questionários de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores da UCCLDM

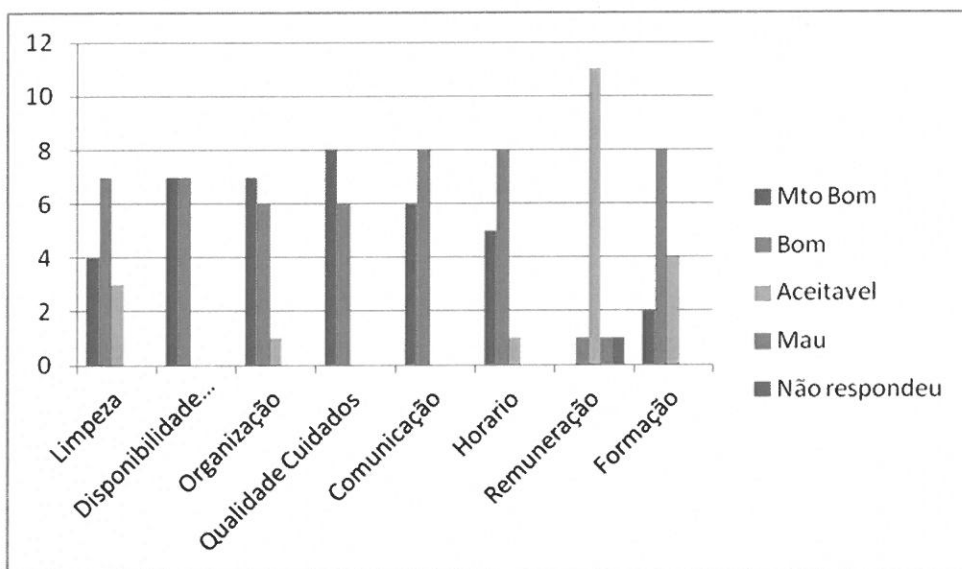


Figura 6. Opinião dos colaboradores relativa à atividade e funcionamento da UCCLDM.

## CONCLUSÃO

Após o inquérito feito aos colaboradores verificamos uma boa avaliação na disponibilidade dos equipamentos de proteção, na organização do serviço e na qualidade dos cuidados que a UCC presta aos seus utilizadores.

No geral sentem satisfação com o trabalho que realizam.

O item avaliado de forma mais negativa foi a remuneração.

Pode-se concluir que a satisfação geral dos colaboradores na UCC é boa.

Am  
JL  
AMP  
by  
JLX  
Gose

RSI

**Enquadramento teórico**

O Rendimento Social de Inserção (RSI) constitui uma medida de política social de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das necessidades mínimas e paralelamente, favoreça a progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social.

Para o desenvolvimento e concretização de um projeto de vida, os agregados familiares, beneficiários do RSI, terão acesso a uma prestação, de caráter transitório e a um programa de inserção.

A Equipa do Protocolo de RSI tem origem num protocolo estabelecido entre o Instituto de Solidariedade e Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de VRSA, e consiste numa resposta social que tem por missão garantir uma efetiva intervenção que potencie os fatores protetores das famílias e as capacite para um melhor desempenho das suas competências, no sentido de um pleno exercício de cidadania, participativa e responsável.

Trata-se de uma equipa multidisciplinar, constituída por dois técnicos superiores, um de serviço social e outro de psicologia clínica, e três ajudantes de ação direta. Aos técnicos superiores, cabe a função de gestores dos processos individuais das famílias, bem como da intervenção que for desenvolvida junto das mesmas, com vista à concretização dos objetivos e ações definidos no programa de inserção.

Enquanto as ajudantes de ação direta, sob orientação da equipa técnica e a partir dos programas de inserção definidos com as famílias, têm como funções acompanhar e realizar ações do quotidiano familiar e de interação comunitária, sob uma perspetiva pedagógica e com vista a uma progressiva autonomia da família.

A Equipa do Protocolo de RSI terminou as suas funções pela Santa Casa da Misericórdia de VRSA a 31 de março de 2023, por consequência da transferência de competências, que concretiza a transferência de algumas competências no domínio da ação social, para

os órgãos municipais e entidades intermunicipais, (Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto), e dentro das quais se inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, o que conduziu à cessação do acordo de cooperação que existia entre a SCMVRSA e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Faro.

Durante o primeiro trimestre de 2023, ou seja, durante a vigência do protocolo, encontravam-se em acompanhamento pela equipa 164 agregados familiares para um universo de 235 beneficiários.

### **Constituição da Equipa do Protocolo de RSI**

- Coordenação: Vanda Carmo
- Equipa Técnica:
  - Vanda Rosa (Técnica Serviço Social)
  - Vanda Carmo (Psicóloga Clínica)
- Ajudantes de Ação Direta:
  - Maria do Rosário
  - Filipe Costa
  - Sandra Guerreiro

#### **▪ Estrutura de Acolhimento Temporária**

Esta resposta social surgiu com a necessidade emergente de acolher pessoas deslocadas da Ucrânia por motivos de guerra. Foi celebrado um protocolo entre o Centro Distrital de Segurança Social de Faro e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António a 29 de março de 2022, a produzir efeitos desde 15 de março de 2022, podendo ser renovado por iguais períodos de três meses.

A Santa Casa compromete-se em garantir a coordenação técnica do espaço, alojamento e banho, alimentação completa, higienização dos espaços, recursos humanos de acordo com o rácio de 18 pessoas (1 técnico : assistente social, psicólogo ou educador social com afetação de 100% e 1 auxiliar de serviços gerais com afetação a 100%), acesso à internet e garantir prontidão para assegurar com rapidez e efetividade na resposta.

Este protocolo tem vindo a ser renovado, pelo que, neste momento, está em vigor até

*[Handwritten signatures and initials]*

ao dia 15 de março de 2024. Nas adendas de renovação é sempre mencionado que «da monitorização e acompanhamento realizado pelo ISS, IP, a rede de EAC revelou-se uma resposta capaz de garantir o funcionamento de um sistema de acolhimento eficaz, e neste período, desempenhou um papel fundamental na vida destas pessoas e como tal imprescindível neste momento » e mais «o fluxo de entrada em Portugal ainda é expressivo e que muitos destes cidadãos não apresentam capacidade imediata de provir ao seu próprio alojamento. »

Tendo em conta o exposto, esta resposta tem vindo a fazer face às necessidades sociais específicas para aquilo a que se propõe, apesar de termos tido acesso a informação informal de que o próximo passo passaria por não acolher mais refugiados, de forma a, cessar o protocolo por parte da Segurança Social, razão pela qual, durante um período de tempo, não foram realizados pedidos de integração. Contudo, em fevereiro de 2023, fomos contactados pela Segurança Social de Faro a solicitar a integração de 4 pessoas, e desde esse momento, recebemos frequentes pedidos de integração, mantendo uma média de ocupação de 17,2. Com referência a 31 de dezembro de 2023 o EAC mantinha 16 pessoas acolhidas. A continuidade deste protocolo está assegurada até 15 de março de 2024. Continuamos a receber donativos em géneros, por parte de comunidades estrangeiras que se sensibilizam com esta causa.

### 5.2.3 | Pessoas Idosas

#### ▪ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Dr. Alonso Vasquez

##### Quadro Pessoal

- 36 Funcionários em 2023

- Prestações de Serviços - 1 médico e 4 enfermeiros a meio tempo – Realizaram-se várias diligências /entrevistas a Enfermeiros, pois é obrigatório a presença de um enfermeiro a tempo inteiro, de acordo com o estipulado no artigo 12º da Portaria nº 67/2012 de 21 de março.

A população da ERPI – Dr. Alonso Vasquez, caracteriza-se cada vez mais pela dependência e grande dependência, tendo estas na maioria das situações, a causa principal no surgimento de demências tais como o Alzheimer.

**FREQÜÊNCIA durante o Ano 2023**

Capacidade - 56 utentes

Média de idades – 85 anos

Número de Mulheres – 44

Número de Homens – 11

*Handwritten signatures and initials:*  
 C. M. J.  
 A. C. S.  
 L. J.  
 F. J.  
 G. S.

**OBJETIVO**

Dada a complexidade das problemáticas e do próprio ser humano, é fundamental que se entenda o envelhecimento como um processo que afeta todas as áreas da vida do indivíduo, sendo necessário intervir em cada uma delas no sentido de efetuar diagnósticos completos e traçar estratégias de intervenção eficazes e adequadas, tendo como objetivo a promoção de um envelhecimento com dignidade.

A ERPI constitui uma resposta social, desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene, conforto, para a pessoa idosa em situação de maior risco de perda de independência ou autonomia, fomentando o convívio e proporcionalmente a animação cultural e a ocupação do seu tempo livre.

**OBJETIVOS PRINCIPAIS**

- Contribuir para o bem-estar físico, psíquico e social da pessoa idosa, respeitando a sua dignidade enquanto ser humano.
- Promover o respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados.
- Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento do Estabelecimento prestador de serviços.
- Promover a participação ativa dos idosos ou seus representantes legais ao nível da gestão da resposta social.

**Em 2023**

- Devido ao levantamento de restrições relativas á pandemia tivemos que promover, a reunificação familiar e voltar a fomentar o contato entre os residentes e as suas famílias;
- Procuramos manter os familiares dos residentes informados, que já são possíveis as visitas presenciais sem agendamento prévio;

- Foram promovidas formações aos profissionais relativamente às boas práticas de cuidados de higiene e de condições de segurança no trabalho;

- Continuamos com o armazenamento dos resíduos hospitalares, grupo III/IV, no exterior do lar e a recolha dos referidos resíduos é feita 2 vezes por semana;

- O reforço da equipa de saúde tem sido fundamental para a melhoria dos cuidados, não só no que respeita ao acompanhamento efetivo de cada utente, como também no que se refere à informação/ formação das Ajudantes de Lar, e à organização e atualização dos processos clínicos.

- Continua a fase de implementação do Plano de Emergência/ ANCP

A ERPI possui implementado um Sistema de Segurança Alimentar com base na metodologia HACCP, dando cumprimento aos requisitos do Regulamento (CE) nº 852/2004.

### **Animação Sociocultural**

A animadora sociocultural na equipa de ERPI é de extrema importância, a mesma começou a desempenhar as suas funções no pleno.

A animadora sociocultural tem como objetivo de proporcionar aos idosos momentos de lazer/diversão e a possibilidade de fazer renascer alguns gostos dos mesmos. Promover a socialização, partilha de experiências e prevenir o sedentarismo.

### **Atividades desenvolvidas em 2023**

- Comemoração de datas festivas (Carnaval/ Pascoa/Santos Populares/São Martinho e outros) e aniversários dos idosos;

- Festa de Natal – Desenvolver espírito natalício, realização de enfeites de Natal, realização de uma festa de Natal com os idosos, colaboradoras, distribuição de prendas;

-Dia do idoso;

- Dia São Valentim – Desenvolver a criatividade e a imaginação;

- Missa Semanal (Domingo) em 2022 houve a continuidade da atividade religiosa através do meio televisivo;

- Atividades plásticas/pintura;

- Jogos Didáticos;



- Promover convívio e entretenimento;
- Exposição de trabalhos realizados pelos utentes ao longo do Ano;
- Ginástica Geriátrica;
- Musicoterapia;
- Serviço de cabeleireiro/manicure e pédicure – os utentes podem usufruir deste serviço externo de forma a aumentar a autoestima e bem-estar.

### PARCERIAS

As parcerias constituídas com a comunidade, para a promoção de trabalho social em rede são imprescindíveis, para responder aos problemas existentes.

Em 2023, tentamos manter as parcerias existentes, em 2022, se possível, mantê-las ou aumentá-las

- Escola Secundária de VRSA
- Paróquia de VRSA
- Junta Freguesia de VRSA
- Camara Municipal de VRSA
- Clínica de Análises – Germano Sousa
- IEFP
- Supermercado *Intermarché/Continente*
- Protocolos com outras instituições para a realização de estágios
- Fundação Irene Rolo
- Biblioteca Municipal de VRSA

### PROJECTOS

- Formação em Primeiros Socorros,
- Formação em Técnicas de Geriatria,

**Em 2023** queremos qualificar os nossos serviços a nível da saúde, ou seja, temos feitos esforços para a qualificação dos serviços a nível da saúde dos idosos, pois a equipa de saúde é fundamental para a melhoria dos cuidados dos mesmos, falamos em termos de **enfermagem**, estes profissionais são fundamentais para promover uma melhor qualidade

de vida, estabilização do utente. A nível de visitas de familiares e amigos dos utentes, foi alargado o período de visitas e deixaram de ser realizadas por marcação.

**Para 2023** queremos melhorar todo o mobiliário (roupieiros dos quartos) pintura de todo o edifício na parte interior (quartos, corredores, refeitório, cozinhas, casas de banho, despensas e sala de ocupação) dar um visual diferente á ERPI, é sempre importante reforçar a imagem do estabelecimento, para que tal se realize teremos que pedir vários orçamentos para escolher o de menor valor, a manutenção das instalações é um objetivo contínuo, pois cada vez mais queremos que os nossos idosos se “ sintam como em sua casa “. Temos intenção de melhorar a climatização dos espaços, nomeadamente no inverno, pois a estrutura é antiga e ampla e torna-se fria. Temos planeado servir a refeição completa ao jantar, até ao momento era servido sopa e fruta.

#### ▪ Lar Dr. José Colaço Fernandes

A ERPI Dr. José Colaço Fernandes abriu portas para servir a comunidade idosa e como necessidades na freguesia de Vila Nova de Cacela e concelho de VRSA, em junho de 2003. Suporta as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, com a capacidade para 37, 16 e 18 utentes respetivamente. Existe um acordo de Cooperação com a Segurança Social, onde todos os nossos utentes encontram-se abrangidos. O equipamento Colaço Fernandes conta com uma equipa multidisciplinar a fim de apoiar e chegar às necessidades e expectativas dos utentes e famílias. Todos os técnicos possuem formação e informação essenciais com o objetivo de desempenho melhorado e eficiente nas suas atividades.

Os nossos utentes são maioritariamente viúvos, com idades compreendidas entre os 55 e os 99 anos, na sua maioria mulheres, predominantemente residentes no concelho de Vila Real de Sto. António. A procura dos nossos serviços é feita presencialmente pelos familiares dos utentes, contactos com os hospitais/centro de saúde locais, Instituto da Segurança Social e Serviço Social da Autarquia. Existem parcerias com o Centro de Saúde, Escolas, Biblioteca e Paróquia.

Anualmente, é desenvolvido por uma equipa interdisciplinar (diretora técnica, encarregada geral, animador e enfermeiro) um plano individual de cuidados onde se pretende individualizar os cuidados, promover o bem-estar e atingir objetivos.

O ano de 2023, foi caracterizado por um número médio de óbitos em ERPI (8) e consequentes admissões de novos utentes. As respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário regressaram à estrutura física da ERPI em Setembro de 2023, após funcionarem durante uma temporada num edifício externo, devido à Pandemia Covid-19. Não existe atualmente lista de espera para Centro de Dia e SAD; para ERPI temos uma lista geral à Sta. Casa da Misericórdia de VRSA.

A ERPI Dr. José Colaço Fernandes tem implementado o Sistema de Segurança Alimentar (HACCP), onde é sujeita a auditorias regulares de controlo e acompanhamento em todos os parâmetros de higiene e segurança alimentar, realizadas por Engenheiros Alimentares. As atividades desenvolvidas diariamente vão ao encontro das expectativas, vivências, histórias de vida e desejos dos nossos idosos. Podem enumerar-se atividades como: sessões de ginástica geriátrica, atos de culto católico, desenvolvimento sensorial através de jogos dinâmicos, bailes e festas, comemoração de aniversários, visita a feiras, mercados e exposições.

A satisfação dos clientes e famílias acerca das atividades desenvolvidas, é feita através de conversas informais. Existem uma relação próxima entre os colaboradores e as famílias dos utentes.

#### ▪ Centro de Dia do Centro Comunitário

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio-sociofamiliar.




O Centro de Dia tem capacidade para 40 clientes/utentes, e o número de clientes/utentes abrangidos pelo Acordo de Cooperação estabelecido entre a SCMVRSA e a Segurança Social é atualmente de 30 clientes/utentes.

O estabelecimento funciona de 2ª feira a 6ª feira das 08h30 às 17h30, durante os dias uteis do ano. Aos sábados é fornecida a alimentação a alguns utentes no seu domicílio.

O serviço é prestado por profissionais sobre orientação e supervisão da Diretora Técnica do estabelecimento.

O quadro pessoal é estabelecido de modo a garantir a qualidade e eficácia dos serviços:

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, several smaller initials, and a signature at the bottom that appears to be 'G. 2023'.

- 
- Diretora Técnica do estabelecimento;
  - Encarregada de setor serviços Gerais;
- 
- Assistente administrativa;
  - Ajudante de Ocupação;
  - Trabalhadora de Serviços Gerais;
  - Ajudante de Lar e Centro de Dia;
- 
- Ajudante de Ação Direta;
  - Cozinheiras;
  - Ajudante de cozinha;
  - Operadora de lavanderia;
  - Motorista.

O Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Alimentação (Pequeno almoço, almoço, lanche e jantar) – fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médicas;
- Cuidados de Higiene Pessoal e Imagem – (banho, unhas, cabelo, mudança de fraldas);
- Tratamento de Roupas – de uso pessoal do cliente/utente;
- Apoio na Administração de Fármacos, quando prescritos;
- Apoio Psicossocial – dos clientes/utentes;
- Atividades de Animação Sociocultural, Lúdico-Recreativa e Ocupacional – designadamente animação, lazer e cultura;
- Transporte – do domicílio ao Centro de Dia e posterior regresso ao domicílio.

#### Caracterização de Clientes/Utentes

Em 31 de Dezembro de 2023, frequentavam o Centro de Dia 21 clientes/utentes, 9 mulheres e 12 homens.

A média em idade dos clientes/utentes é de 81 anos, com um grau de dependência já elevado.

#### Caracterização das Atividades

No Centro de Dia do Centro Comunitário da SCM as atividades tem como objetivo proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa. Pretendemos a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos Clientes/utentes, tendo como objetivos gerais:

- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Promover a inovação e as novas descobertas;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica e valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança.

Atividades Físicas e Motoras - Esta atividade tem como objetivos específicos o aumento do autodomínio, melhorar a ocupação dos tempos livres, desenvolvimento das capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress, prevenção das depressões e aumentar a autoestima, Fisioterapia 2 vezes por semana.

Atividades Cognitivas ou Mentais - Esta atividade é desenvolvida através dos Ateliers de Memória/Alfabetização, nomeadamente: Jogo das Diferenças; Jogo do Labirinto; Jogo de Memória; Sopa de Letras; Leitura de poemas; Adivinhas; Provérbios; Trava-Línguas; Lenga-Legas; Jogo de palavras (sopa de letras, jogo da forca, cruzadinhas, ...)

A Hora do Conto - Esta atividade tem como objetivos, prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual, relacionar acontecimentos que os idosos experienciam, desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio.

Atividades de Expressão e Comunicação Oral e Corporal - Conversas / Comentários de Jornais, Revistas e Televisão - Permite a troca de ideias, opiniões, sugestões, mas também transmissão de sentimentos e emoções através da voz, do comportamento, da postura e do movimento.

Atividades de Expressão Plástica - As atividades de expressão plástica permitem ao utente exprimir-se, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora.

Am  
Al  
CBP  
J  
Flux  
Goss

*cm*  
*ly*

Comemorações das Estações do Ano - As atividades que incidem sobre as Estações do Ano tem como objetivos orientar o utente no tempo, desenvolver a motricidade fina, a destreza manual, a criatividade e o espírito de improvisação dos utentes, assim como dar a conhecer os trabalhos realizados pelos idosos.

*g*  
*Flx*  
*col*

Atividades Lúdicas - A animação lúdica tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar os conhecimentos, artes e saberes.

Atividades Culturais - Como atividades culturais considera-se o visionamento de filmes, ida ao teatro, museus, exposições, feiras, parques naturais, festas no exterior e a ida à Biblioteca Municipal participar em alguns eventos.

Comemoração de datas Festivas – Tem a finalidade de proporcionar interação, alegria, dinamismo entre os Clientes/utentes da Instituição e com os respetivos familiares e toda a comunidade, é importante organizar festas para comemorar os aniversários de cada utente, festas religiosas, festas populares onde os Clientes/utentes possam preparar exposições dos trabalhos manuais, fotografias e espetáculos.

## 6 | Partes interessadas

As atividades da SCMVRSA estão direcionadas para um vasto conjunto de interessados (*dimensão 3 do MEGE*): utentes, famílias, irmãos, parceiros públicos e privados, que habitualmente designamos por *comunidade*. Identificam-se três grupos, cuja satisfação e participação na vida da SCMVRSA constituem um objetivo prioritário:

- Utentes e famílias
- Irmãos/Associados
- Parceiros

*Utentes e famílias* – Constituem a razão de ser da SCMVRSA. É para eles que a instituição trabalha diariamente nas diferentes respostas sociais, em que algumas requerem uma presença permanente ao longo de todo o ano, durante vinte e quatro horas por dia, mantendo sempre o objetivo de lhes proporcionar a máxima satisfação.

*Irmãos/Associados* – São os membros da *Irmandade SCMVRSA*, a qual esteve na origem da instituição criada em 1928. Os Irmãos participam na vida da SCMVRSA, elegem os corpos sociais, votam nas assembleias, aprovam contas e orçamentos, estão atentos ao que se passa na instituição, interessam-se e criam expectativas acerca dos resultados que a mesma produz.

*Parceiros* – Incluem entidades públicas, empresas privadas e pessoas individuais. Desde logo, um destaque ao papel do Estado – Segurança Social, Saúde, IEFP, Município – na qualidade de principais financiadores da SCMVRSA.

A palavra-chave que melhor define as expectativas destes três grupos de interessados na vida da SCMVRSA é a **satisfação**. Sem um nível elevado de satisfação, a instituição corre o risco de perder utentes, deixar de atrair novos irmãos e não ser capaz de manter parceiros interessados em apoiar e financiar as suas atividades.

A satisfação é um conceito complexo, com elevado grau de subjetividade, que resulta da perceção de diferentes variáveis. Exemplificando: os utentes da SCMVRSA e as respetivas famílias valorizam a qualidade dos serviços prestados, o preço cobrado e o relacionamento de proximidade que a instituição desenvolve com eles; os parceiros públicos valorizam o cumprimento rigoroso das leis e regulamentos, a transparência e a imagem positiva que a SCMVRSA pretende passar para o exterior; a comunidade, em geral, estará atenta e valorizará uma imagem global da instituição que reforce a sua solidez financeira, boa gestão, modernidade, visão do futuro e ser um bom empregador.

Estes exemplos poderão ser demonstrativos da complexidade que a instituição tem de enfrentar, quando procura obter um nível alto de satisfação para as diferentes “partes interessadas” (*dimensão 3 do MEGE*) relativamente aos serviços que presta e à imagem que projeta.

## 7 | Análises Económica e Financeira

As análises económica e financeira apoiam-se no sistema contabilístico da SCMVRSA e incluem diversos instrumentos que ajudam a perceber se a instituição está a seguir um

CMR  
J. J. J.  
J. J. J.  
J. J. J.  
J. J. J.  
J. J. J.  
J. J. J.

percurso direcionado para o “crescimento económico e financeiro” (*dimensão 4, no topo do MEGE*).

A procura do equilíbrio económico-financeiro constitui uma ambição colocada no topo da cadeia de causa-efeito no MEGE. Todavia, essa ambição tem na nossa instituição uma finalidade específica totalmente diferente do setor empresarial: **na SCMVRSA, a melhoria económico-financeira ajuda e visa essencialmente cumprir a sua Missão com sucesso**. Nesta lógica, todo o crescimento financeiro obtido será reinvestido em instalações, equipamentos, tecnologias e capital humano, que constituem **os recursos da SCMVRSA** (*dimensão 1, colocada na base do MEGE*). Este ciclo renova-se assim continuamente, por tempo indeterminado, ao longo de todo o ciclo de vida da instituição.

O principal instrumento que ajuda a tirar conclusões sobre a situação financeira da instituição é o **Balanço**, apresentado no final deste relatório. Adiante faremos referência à evolução registada em algumas das suas rubricas.

### Análise económica:

O principal objetivo da análise económica é perceber se a instituição revela capacidade para, de forma continuada, criar resultados positivos. Esta capacidade pode observar-se através da diferença entre o total de rendimentos e o total de gastos em cada ano. A **tabela 5** mostra essa análise global, relativa aos dois últimos anos, onde verifica-se um agravamento no resultado líquido, o qual em 2023 atingiu 260 mil euros negativo, quando no ano anterior havia totalizado 242 mil euros negativo.

**Tabela 5 – Resultados**

	2023	2022
<b>Total de rendimentos</b>	4.893.000€	4.509.000€
<b>Total de gastos</b>	5.153.000€	4.751.000€
<b>Resultados líquidos</b>	<b>-260.000€</b>	<b>-242.000€</b>

A **tabela 6** mostra as duas principais fontes de rendimentos da SCMVRSA em 2023 e 2022:



- 1) Serviços prestados – que originam o recebimento das mensalidades dos utentes nas respostas sociais;
- 2) Subsídios à exploração - obtidos de entidades públicas, com especial destaque para a Segurança Social.

*Handwritten signatures and initials:*  
 AM  
 JAP  
 J  
 JHT  
 J

**Tabela 6 – Rendimentos da prestação de serviços e de subsídios**

Rendimentos	2023	2022
Serviços prestados	1.509.000€	1.480.000€
Subsídios à exploração	3.204.000€	2.802.000€
Total	<b>4.713.000€</b>	<b>4.282.000€</b>

Na **tabela 7** apresenta-se a discriminação dos “subsídios à exploração”, que constitui a maior fonte de financiamento da instituição. Verifica-se que todos os rendimentos incluídos nessa rubrica tiveram aumentos em 2022, com exceção para os subsídios oriundos do IEFP e da Autarquia. A parcela que registou maior crescimento foi recebida através do Centro Distrital de Segurança Social, organismo que realiza as transferências provenientes do MTSS, com base nos acordos de cooperação celebrados.

**Tabela 7 – Subsídios à exploração**

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Centro Distrital Segurança social	2.711.337 €	2.345.819 €
Ministério da Saúde	241.590 €	251.281 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	59.864 €	68.633 €
Autarquia	86.309 €	3.680 €
IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação	0 €	18.480 €
Subsídios de outras entidades	104.789 €	114.104 €
Total	<b>3.203.889 €</b>	<b>2.801.997 €</b>

Na **tabela 8** constam os gastos mais importantes da instituição, em termos de valores, com origem em três rubricas. Todos os gastos cresceram, como se observa na tabela. A

percentagem global de aumento foi 8,7 %. Os gastos com pessoal cresceram 11 %. Os fornecimentos e serviços cresceram 0,5 %. As matérias-primas aumentaram 5%.

**Tabela 8 – Rubricas de Gastos mais significativos**

Gastos	2023	2022
Custo das matérias consumidas	631.000€	601.000€
Fornecimentos e serviços externos	658.000€	655.000€
Gastos com o pessoal	3.692.000€	3.328.000€
Total	<b>4.981.000€</b>	<b>4.584.000€</b>

Quer os rendimentos apresentados na tabela 6, quer os gastos na tabela 8, estão fortemente ligados às operações desenvolvidas pelas respostas sociais. Como tal, a diferença entre os totais das duas tabelas revela uma “visão parcial” dos resultados operacionais apurados em 2023, que totalizam -268.000€. O termo “visão parcial” faz sentido, na medida em que, para se calcular o “resultado operacional final”, temos de introduzir outras rubricas, com especial destaque para as depreciações dos ativos fixos.

Na **tabela 9** são apresentados dois agregados, designados por “outros rendimentos” e “outros gastos”. Trata-se de rendimentos e gastos de natureza extraordinária, sobre os quais a capacidade de influência da Mesa Administrativa é reduzida, pois dependem sobretudo de variáveis externas. As conclusões a retirar da tabela são: comparativamente com o ano anterior, o conjunto dos “outros rendimentos” teve uma redução de 46.000€; os “outros gastos” registaram uma subida de 4.000€.

**Tabela 9 – Outros rendimentos e gastos**

Rubricas	2023	2022
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	181.000€	227.000€
<i>Total de “outros rendimentos”</i>	<b>181.000€</b>	<b>227.000€</b>

<b>Outros gastos e perdas</b>	32.000€	45.000€
<b>Gastos de depreciação e amortização de ativos fixos</b>	125.000€	118.000€
<b>Juros e gastos de financiamento</b>	14.000€	4.000€
<b>Total de "outros gastos"</b>	<b>171.000€</b>	<b>167.000€</b>

### Análise financeira:

Através da análise financeira procura-se medir a capacidade da SCMVRSA para, a curto e longo prazo, solver atempadamente os seus compromissos financeiros. O balanço, uma das peças financeiras incluída no final deste relatório, constitui o instrumento fundamental para essa análise.

Na **tabela 10** apresenta-se uma linha extraída do balanço, relativa às disponibilidades de tesouraria, que constitui um dado importante para medir a capacidade da instituição liquidar os seus compromissos de curto prazo.

**Tabela 10 – Análise de tesouraria**

	2023	2022
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	369.000€	141.000€

A tabela 10 revela que em 2023 houve um aumento de 228.000€ nas disponibilidades.

Na **tabela 11** constam outros dados retirados do balanço, que serão também analisados.

**Tabela 11 – Dados do Balanço**

Rúbricas	2023	2022
<b>Ativo não corrente</b>	5.566.000€	5.653.000€
<b>Ativo corrente</b>	645.000€	496.000€
<b>Total do ativo</b>	<b>6.211.000€</b>	<b>6.149.000€</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

<b>Fundos patrimoniais</b>	4.654.000€	4.961.000€
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>4.654.000€</b>	<b>4.961.000€</b>
<b>Passivo não corrente</b>	364.000€	194.000€
<b>Passivo corrente</b>	1.193.000€	994.000€
<b>Total do passivo</b>	<b>1.557.000€</b>	<b>1.188.000€</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais + passivo</b>	<b>6.211.000 €</b>	<b>6.149.000 €</b>

No global, constata-se um agravamento da situação financeira. O *total do balanço* apresenta em 2023 uma subida de 62 mil euros. No *ativo não corrente* podemos observar uma redução de 87.000€. Significa que, a nível dos ativos fixos a depreciação anual ultrapassou o valor dos investimentos realizados. No *ativo corrente* houve uma subida de 149.000€ que deriva principalmente do aumento das disponibilidades.

No lado do passivo, destacam-se aumentos: do *passivo não corrente*, no valor de 170.000€ e do *passivo corrente*, no montante de 199.000€. A combinação deste dois aumentos traduz uma evolução global do Passivo bastante significativa. Alguns dos aumentos que integram esse total referem-se a dívidas a fornecedores e valores a entregar ao Estado relativos a descontos em remunerações, cuja exigência é de curto prazo.

Os *fundos patrimoniais*, que representam a situação líquida da instituição, sofreram uma redução de 307.000€. *Esta será a descida mais preocupante* e está relacionada com os resultados líquidos negativos apurados em 2021, 2022 e 2023, que totalizaram 708.000€.

## 8 | Perspetivas e cenários para 2024

- Na parte 2 deste relatório abordaram-se alguns desafios que o setor social solidário já enfrenta atualmente e poderão acentuar-se ainda mais até final do ano. Tudo depende do comportamento de diversas variáveis em jogo, quer políticas, económicas, sociais, demográficas e ambientais, entre outras.

- Numa análise macro sobre cenários possíveis, tendo presente que a SCMVRSA faz parte do setor social solidário, como é natural, receberá os impactos positivos ou negativos que venham a afetar globalmente o setor. Esses impactos são ainda muito incertos. Não

conhecemos cenários onde nos possamos basear para traçar perspectivas coerentes para 2024.

- Numa perspectiva micro, isto é, se olharmos a SCMVRSA como uma entidade autónoma, com vida própria, onde interagem associados, dirigentes, trabalhadores, utentes, património, recursos financeiros, etc., o único cenário lógico será a continuidade. A instituição não pode parar, deve continuar a desenvolver as suas atividades e, para isso, utilizará todos os mecanismos de gestão ao seu alcance, nomeadamente – melhorar a eficiência, digitalizar processos, alinhar continuamente as operações internas, estabelecer parcerias e melhorar a comunicação externa. Prevê-se que, cada vez mais, a gestão da nossa instituição, assuma uma perspectiva de muito curto prazo, diríamos quase diária, centrada sobretudo na execução, que implica decidir “na hora”. Tentativas de fazer planos trimestrais ou mesmo mensais, têm-se revelado desadequados para enfrentar a enorme incerteza e turbulência que se espera condicionar a gestão da SCMVRSA e o setor solidário no seu todo ao longo de 2024.

## 9 | Aplicação dos Resultados Líquidos

Propõe-se que o resultado líquido, obtido no exercício de 2023, no montante de 259.297,47 € (negativo), seja transferido em 2024 para a conta resultados transitados.

## 10 | Agradecimentos

Antes de concluir este Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2023, a Mesa Administrativa quer expressar um forte agradecimento a todas as pessoas e entidades, públicas e privadas, que de forma direta ou indireta, deram o seu apoio para a concretização da missão da SCMVRSA, neste ano tão difícil com acontecimentos que não era suposto surgirem. Neste agradecimento queremos destacar o contributo da nossa equipa de funcionárias e funcionários que trabalham em todas as áreas - respostas sociais e atividades de suporte. Sem o vosso esforço, alinhado com os valores institucionais que

Handwritten signatures and initials in the right margin, including 'Cruz', 'Flix', and 'Cruz'.

norteiam esta SCMVRSA, não teríamos conseguido ultrapassar os desafios e as incertezas que este ano nos trouxe, renovaram algumas dificuldades que julgávamos ter vencido nos dois anos de pandemia. Obrigado!

- A todos os colaboradores da SCMVRSA pelo empenho, profissionalismo e resiliência demonstrados.
- Aos utentes e famílias, pela confiança que demonstraram nos serviços da SCMVRSA;
- Aos irmãos da SCMVRSA pelo apoio, interesse e colaboração manifestados;
- Aos fornecedores pela atitude de parceria que revelaram;
- Às instituições de crédito pelo relacionamento que mantiveram com a SCMVRSA;
- A todas as entidades públicas, na qualidade de parceiros e financiadores da SCMVRSA, com especial destaque para: Segurança Social, Município de Vila Real de Santo António e Instituto de Emprego e Formação Profissional de VRSA, sem os quais a instituição não teria viabilidade de prosseguir;
- Aos doadores, empresas e particulares, que ajudaram a SCMVRSA a atenuar as dificuldades financeiras;
- Aos restantes órgãos sociais, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pela frontalidade, lealdade institucional e apoio contínuo;
- A todos os colaboradores da SCMVRSA pelo empenho e elevado profissionalismo demonstrados.

Vila Real de Santo António, 18 de março de 2024

## **A Mesa Administrativa**

**Provedor** - Cor. Joaquim António Camacho Aguiã

**Vice-Provedor** – Sr. Joaquim Manuel Henrique Félix

**Secretária** - Dra. Maria Helena D. M. Messias

**Tesoureiro** – Prof. Luís Manuel Martins Correia

**Vogal** – Dra. Cecília Maria D’Azevedo A. de Faria

**Vogal** – Edu. Lurdes Maria Xavier Madeira Mestre

**Suplente** – Sra. Rosa Cristina Marques Teresa

A vertical column of five handwritten signatures in black ink, corresponding to the names listed on the left. The signatures are stylized and cursive.

Handwritten notes in blue ink on the left side of the page, including a large checkmark and the word "Flux" written vertically.

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Balço**

**Demonstrao de Resultados por Natureza**

**Demonstrao dos Resultados das Valências**

**Demonstrao dos Fluxos de Caixa**

**Demonstrao das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**Anexo**



*[Handwritten signatures and initials]*

# Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	5.534.641,39	5.619.187,75
Bens do património histórico e cultural	26	850,00	850,00
Investimentos financeiros	5	30.927,71	32.757,07
		5.566.419,10	5.652.794,82
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	11.465,99	12.531,86
Créditos a receber	7	33.755,14	35.905,86
Estado e outros entes públicos	8	0,00	0,00
Diferimentos	9	18.672,84	10.392,15
Outros ativos correntes	10	211.652,94	296.685,18
Caixa e depósitos bancários	11	369.364,80	140.576,23
		644.911,71	496.091,28
<b>Total do ativo</b>		<b>6.211.330,81</b>	<b>6.148.886,10</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	791.476,35	791.476,35
Resultados transitados	12	220.213,78	369.220,77
Excedentes de revalorização	12	2.438.314,99	2.530.830,10
Ajustamentos/Outras variações fundos patrimoniais	12	1.463.560,16	1.510.509,92
Resultado líquido do período		-259.297,47	-241.522,10
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>4.654.267,81</b>	<b>4.960.515,04</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos bancários	27	364.392,64	194.444,40
Total do passivo não corrente		364.392,64	194.444,40
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	209.501,45	141.981,77
Estado e outros entes públicos	8	120.404,68	123.141,30
Financiamentos obtidos	27	205.051,78	55.555,60
Diferimentos	9	38.356,92	113.120,77
Outros passivos correntes	14	619.355,53	560.127,22
Total do passivo corrente		1.192.670,36	993.926,66
<b>Total do passivo</b>		<b>1.557.063,00</b>	<b>1.188.371,06</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6.211.330,81</b>	<b>6.148.886,10</b>




Contabilista Certificado

Francisco Pinto

OCC – membro n° 4387

*[Handwritten signatures in black and blue ink]*

# **Demonstração de Resultados por Natureza**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	1.508.968,84	1.480.374,29
Subsídios, doações e legados à exploração	16	3.203.889,76	2.801.997,08
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-631.139,35	-600.796,08
Fornecimentos e serviços externos	18	-658.276,21	-655.005,80
Gastos com o pessoal	19;20	-3.692.181,39	-3.328.149,68
Outros rendimentos	21	180.641,39	226.650,10
Outros gastos	22	-31.994,72	-44.644,35
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-120.091,68</b>	<b>-119.574,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;23	-124.749,55	-117.559,96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-244.841,23</b>	<b>-237.134,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	25	-14.456,24	-4.387,70
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-259.297,47</b>	<b>-241.522,10</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-259.297,47</b>	<b>-241.522,10</b>

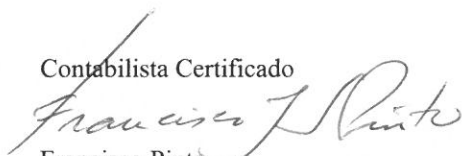


Aut  
ly  
Fhx  
Ross

# **Demonstração dos Resultados das Valências**

Valências	Gastos	Rendimentos	Resultado Líquido
Creche " Borboleta "	117.436,92	80.395,24	-37.041,68
Creche " A Cegonha "	319.585,69	333.527,53	13.941,84
Creche " Santo António "	1.049.293,97	1.008.549,69	-40.744,28
J. Infância " A Cegonha "	271.846,58	262.212,17	-9.634,41
J. Infância " A Borboleta "	634.847,83	598.406,28	-36.441,55
Estrutura Acolhimento p/deslocados	190.168,30	197.714,26	7.545,96
Lar Dr. Alonso Vasquez	1.042.385,78	1.010.382,02	-32.003,76
Lar Dr. José Colaço Fernandes	755.224,96	760.315,69	5.090,73
Centro Dia Dr. José Colaço Fernandes	127.888,34	105.448,16	-22.440,18
Apoio Domiciliário Dr. José Colaço Fernandes	134.882,91	132.786,42	-2.096,49
Centro Dia do C. Comunitário VRSA	294.714,61	217.047,24	-77.667,37
Apoio Domiciliário C. Comunitário VRSA	356.985,74	348.588,48	-8.397,26
Unidade Cuidados Continuados	636.625,52	616.364,99	-20.260,53
Casa Mortuária Vila Real Santo António	16.663,46	19.182,46	2.519,00
Protocolo Cooperação RSI	33.636,87	23.251,26	-10.385,61
Programa Emergência Alimentar	33.781,53	42.499,65	8.718,12
	<b>6.015.969,01</b>	<b>5.756.671,54</b>	<b>-259.297,47</b>

Contabilista Certificado



Francisco Pinto

OCC – membro nº 4387

cur  
2023  
lg  
Flux  
Gosce

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

## Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NO-TAS	PERÍODO	PERÍODO
		2023	2022
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.436.911,45	1.410.301,01
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1.195.659,72	-1.141.971,45
Pagamentos ao pessoal		-2.726.319,16	-2.461.830,78
		-2.485.067,43	-2.193.501,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		2.442.471,83	2.159.653,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-42.595,60	-33.848,01
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-33.887,21	-31.712,07
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-33.887,21	-31.712,07
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		430.000,00	95.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-110.555,58	-98.501,52
Juros e gastos similares		-14.173,04	-4.387,70
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		305.271,38	-7.889,22
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>228.788,57</b>	<b>-73.449,30</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>140.576,23</b>	<b>214.025,53</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>369.364,80</b>	<b>140.576,23</b>

Contabilista Certificado

Francisco Pinto

OCC – membro n.º 4387



*Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including the name 'Grose' at the bottom.*

# **Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 1/1/2022 A 31/12/2022**

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						TOTAL dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Exced. de revaloriz.	Ajustamen- tos/ Outr.variações f. patrimon.	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2022)	791.476,35	482.624,54	2.623.345,21	1.561.266,97	-205.918,88	5.252.794,19	5.252.794,19
Transferência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados		-					
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		205.918,88			-205.918,88		
Realização de Excedentes de revalorização		92.515,11	-92.515,11			0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							
RESULTADO EXTENSIVO							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados				0,00		0,00	0,00
Outras operações				-50.757,05		-50.757,05	-50.757,05
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2022)	791.476,35	369.220,77	2.530.830,10	1.510.509,92	-241.522,10	4.960.515,04	4.960.515,04

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais em 31/12/2023	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							TOTAL dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Exced. de revaloriz.	Ajustamentos/Outr. variações f. patrim.	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2023)</b>	791.476,35	369.220,77	2.530.830,10	1.510.509,92	-241.522,10	4.960.515,04	4.960.515,04	
Transfêrência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados								
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>		-241.522,10				-241.522,10		
Realização de Excedentes de revalorização		92.515,11	-92.515,11			0,00	0,00	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>					-259.297,47	-259.297,47	-259.297,47	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Subsídios, doações e legados				0,00		0,00	0,00	
Outras operações				-46.949,76		-46.949,76	-46.949,76	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2023)</b>	791.476,35	220.213,78	2.438.314,99	1.463.560,16	-259.297,47	4.654.267,81	4.654.267,81	

*Francisco J. Pinto*

*Carla*  
*Flux*  
*2023*

027

by  
Felix

2010  
001

# Anexo

## ANEXO

(As quantias estão expressas em Euros, exceto quando indicado de outra forma)

**Nota prévia:** o presente ANEXO está estruturado com base na Portaria n.º 220/2015. No que diz respeito à sequência numérica, a entidade criou a sua própria sequência a partir da divulgação n.º 4, tal como previsto na referida portaria. As notas começam por divulgar sequencialmente as rubricas do Balanço e continuam depois na Demonstração dos Resultados por Naturezas. Valores inferiores a 1.000€ poderão não ser referidos.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature below it, and the name 'Felix' written in a stylized font.

### 1. Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António  
 Sede: Avenida Fernando Salgueiro Maia, n.º 9 – Apartado 183, 8900 – 265 Vila Real de Santo António  
 Natureza da atividade: Prestação de serviços sociais de apoio à infância, juventude, família e idosos

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Para além das alterações estruturais inerentes à primeira adoção do SNC – ESNL ocorrida em 2012 pela SCMVRSA e da mudança ocorrida em 2013 na valorização dos edifícios e propriedades de investimento, não ocorreram em 2023 quaisquer outras alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a SCMVRSA adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes no regime da normalização contabilística para as ESNL (Anexo II do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março);
- A NCRF específica para o Sector não Lucrativo.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

### 4. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos Fixos Tangíveis referem-se aos bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo. Com exceção para os edifícios, todos os restantes ativos fixos estão valorizados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas. O grupo dos Edifícios, na sequência do processo de revalorização efetuado no ano de 2013, passou a estar mensurado pelo justo valor. Nas contas desse ano foram efetuados os relatos e divulgações adequados, em conformidade com a NCRF 7.

- Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e durante o período de vida útil esperada. O método de depreciação utilizado é o da linha reta. Relativamente aos edifícios, após a revalorização de 2013 antes referida, o órgão de gestão da SCMVRSA considerou que todos os edifícios revalorizados revelavam condições para produzir benefícios económicos para a SCMVRSA durante 50 anos, com início em 2013. O método da linha reta que já vinha sendo utilizado nas depreciações manteve-se.

As taxas de amortização para os ativos fixos estão definidas, tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

	Taxas	Vida útil
<b>Edifícios e outras construções</b>	2%	50 Anos
<b>Equipamento de alojamento de utentes, didático, médico-hospitalar e outro</b>	16,66%	6 Anos
<b>Equipamento Informático</b>	20%	5 Anos
<b>Equipamento de transporte</b>	20%	5 Anos
<b>Equipamentos de valor inferior a 1.000 Euros</b>	100%	1 Ano

As taxas evidenciadas no quadro foram estabelecidas anteriormente à introdução do SNC-ESNL em 2012. Como tal, verifica-se nalguns casos algum desalinhamento em relação às taxas atuais (Portaria nº 94/2013), como por exemplo a taxa relativa a equipamento informático. Esse desalinhamento é pouco relevante, face aos valores envolvidos e à natureza social da instituição. Em 2022 deu-se continuidade ao processo de melhoria no mapa de amortizações. Os bens adquiridos no ano estão codificados e sofreram depreciações de acordo com a Portaria nº 94/2013. Gradualmente será regularizada a situação de anos anteriores.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

- A conta “ativos fixos tangíveis” no Balanço inclui, nos termos da portaria nº 220/2015 (Anexo 11 – Modelo de Balanço), o valor relativo às Propriedades de Investimento. Estas, são constituídas por um conjunto de edifícios, propriedade da SCMVRSA, que preenchem os requisitos gerais definidos na NCRF 11: destinam-se à obtenção de rendas ou à valorização do património. Não se destinam ao fornecimento de bens e serviços ou finalidades administrativas. Esta classe de ativos passou, a partir de 2013, a ser valorizada de acordo com o método de revalorização. A contabilização de depreciações anuais relativas às propriedades de investimento cessou a partir de 2013, de acordo com as normas definidas para o método de revalorização.

*Handwritten signatures and initials:*  
 cm  
 AF  
 af  
 lg  
 Fli  
 Cos

- Os dois quadros, a seguir apresentados, mostram a desagregação dos ativos fixos tangíveis em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como o valor comparativo das depreciações acumuladas:

#### Ano de 2023

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Abates	Saldos finais
Edifícios e outras construções	6.432.881 €	0 €	0 €	6.432.881 €
Equipamento básico	688.318 €	18.317 €	0 €	706.635 €
Equipamento de transporte	176.163 €	16.500 €	13.403 €	179.260 €
Equipamento administrativo	210.558 €	1.410 €	0 €	211.968 €
Outros ativos fixos	4.461 €	1.516 €	0 €	5.977 €
Investimentos em curso	83.671 €	2.460 €	0 €	86.131 €
Propriedades de investimento	104.881 €	0 €	0 €	104.881 €
Valores totais ilíquidos	7.700.932 €			7.727.733 €
Depreciações acumuladas	2.081.745 €	124.749 €	13.403 €	2.193.092 €
Valores líquidos (Balanco)	5.619.187 €			5.534.641 €

#### Ano de 2022

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Abates	Saldos finais
Edifícios e outras construções	6.404.568 €	152.313 €	124.000 €	6.432.881 €
Equipamento básico	676.221 €	12.097 €	0 €	688.318 €
Equipamento de transporte	176.163 €	0 €	0 €	176.163 €
Equipamento administrativo	203.252 €	7.306 €	0 €	210.558 €
Outros ativos fixos	4.461 €	0 €	0 €	4.461 €
Investimentos em curso	103.800 €	8.184 €	28.313 €	83.671 €



Propriedades de investimento	104.881 €	0 €	0 €	104.881 €
Valores totais ilíquidos	7.673.346 €			7.700.932 €
Depreciações acumuladas	1.964.184 €	117.561 €		2.081.745 €
Valores líquidos (Balanço)	5.709.162 €			5.619.187 €

## 5. Investimentos financeiros

- Estão englobados os valores relativos ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário registados na conta 4152, seguindo orientações da Segurança Social, entidade que tutela e visa as contas da SCMVRSA.

- Inclui também o Fundo de Compensação do Trabalho, valor registado na conta 4153.

## 6. Inventários

- Os inventários incluem as matérias-primas e subsidiárias destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCMVRSA – apoio à infância, juventude, família e idosos. Incluem géneros alimentares, medicamentos, material clínico e outras matérias subsidiárias. Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição, ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

- Relativamente aos inventários a SCMVRSA seguiu as regras fixadas na NCRF respetiva. Em 31/12/2023 os valores dos inventários estão mensurados ao custo de aquisição e eram os seguintes:

2023

Rubricas	Existências Iniciais	Compras (inclui compras e donativos em géneros)	Consumos	Existências Finais
Matérias-primas: Géneros alimentares	7.106 €	591.117 €	591.614 €	6.609 €
Matérias-subsiárias: Material clínico	3.810 €	20.450 €	20.830 €	3.430 €
Matérias-subsiárias: Material hoteleiro	0 €	0 €	0 €	0 €
Matérias-subsiárias: Medicamentos	1.617 €	12.453 €	12.643 €	1.427 €
Matérias-subsiárias: outros produtos farmacêuticos	0 €	3.632 €	3.632 €	0 €
Matérias-subsiárias: outro material	0 €	2.421 €	2.421 €	0 €
<b>Total</b>	<b>12.532 €</b>	<b>630.072 €</b>	<b>631.139 €</b>	<b>11.466 €</b>

Em 2022 as contas de inventários haviam registado os seguintes movimentos:

Rubricas	Existências Iniciais	Compras (inclui compras e donativos em géneros)	Consumos	Existências Finais
Matérias-primas: Géneros alimentares	5.570 €	564.199 €	562.663 €	7.106 €
Matérias-subsiárias: Material clínico	4.752 €	22.229 €	23.172 €	3.810 €
Matérias-subsiárias: Material hoteleiro	0 €	0 €	0 €	0 €
Matérias-subsiárias: Medicamentos	1.904 €	8.841 €	9.129 €	1.617 €
Matérias-subsiárias: outros produtos farmacêuticos	0 €	4.857 €	4.857 €	0 €
Matérias-subsiárias: outro material	0 €	975 €	975 €	0 €
<b>Total</b>	<b>12.227 €</b>	<b>601.102 €</b>	<b>600.796 €</b>	<b>12.532 €</b>

## 7. Créditos a receber

- As contas a receber de Clientes e Utentes são reconhecidas pelo seu valor nominal, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração estabelecidos para a Prestação de Serviços.

- Inclui os adiantamentos a fornecedores.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: Felix*

### Créditos a receber

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Clientes e utentes	27.480 €	31.417 €
Fornecedores (saldo devedor)	2.151 €	24 €
Pessoal (Adiantamentos + Outras Operações)	247 €	0 €
Associados - quotas	3.877 €	4.465 €
<b>Total</b>	<b>33.755 €</b>	<b>35.906 €</b>

## 8. Estado e outros entes públicos

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
IVA – reembolsos pedidos (Balanço – Ativo Corrente)	0 €	0 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	19.254 €	23.733 €
Imposto sobre valor acrescentado (suportado)	0 €	0 €
Contribuições para a Segurança Social	101.151 €	98.614 €
Outras tributações	0 €	794 €
<b>Balanço – Passivo Corrente</b>	<b>120.405 €</b>	<b>123.141 €</b>

## 9. Diferimentos

- A rubrica pode assumir dupla natureza, figurando no balanço com valores ativos e passivos. Em 2023 a conta diferimentos surge no balanço no lado do ativo e no lado do passivo.

- Os valores de natureza ativa dizem respeito a gastos já faturados à entidade no ano, mas cujo consumo efetivo e imputação às operações respeitam ao ano seguinte.

- Os valores de natureza passiva evidenciam rendimentos já contratualizados e a reconhecer em anos seguintes, com destaque para as verbas financiadas pelo IEFP.

- As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

### Diferimentos

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer (saldo devedor – Diferimentos no Ativo)	18.673 €	10.392 €
Rendimentos a reconhecer (saldo devedor – Diferimentos no Ativo)	0 €	0 €
<b>Total no Ativo</b>	<b>18.673 €</b>	<b>10.392 €</b>
Rendimentos a reconhecer (saldo credor – Diferimentos no Passivo)	38.357 €	113.121 €
<b>Total no Passivo</b>	<b>38.357 €</b>	<b>113.121 €</b>

### 10. Outros ativos correntes

- As restantes contas a receber encontram-se valorizadas ao custo estabelecido na contratualização de protocolos, apoios e acordos de cooperação.

- Engloba valores a receber de entidades públicas.

- Os “outros ativos correntes” estão valorizados ao custo de aquisição.

### Outros Ativos Correntes

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Financiamentos Obtidos (Balanço: Outros Ativos Correntes)	204.438€	169.644 €
Devedores por acréscimo de rendimentos	5.090 €	2.304 €
Outros Devedores e Credores	1.625€	124.237 €
Outros Instrumentos Financeiros (Balanço: Outros Ativos Correntes)	500 €	500 €
<b>Totais: “Outros Ativos Correntes”</b>	<b>211.653 €</b>	<b>296.685 €</b>

## 11. Caixa e depósitos bancários

- Os montantes incluídos em caixa e depósitos bancários englobam as rubricas – caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	1.000 €	1.000 €
Depósitos à ordem	368.365€	139.576 €
Outros depósitos bancários	0 €	0 €
<b>Total</b>	<b>369.365 €</b>	<b>140.576 €</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: "CML" with a signature.  
 - Middle right: "CRP" with a signature.  
 - Bottom right: "ly" with a signature.  
 - Further down: "Felix" with a signature.  
 - Bottom right: "rosa" with a signature.

## 12. Fundos patrimoniais

**Fundos** – a rubrica reflete o valor do Fundo Social originado aquando da abertura do sistema de contabilidade digráfica na SCMVRSA, iniciado com o antigo PCIPSS;

**Resultados transitados** – esta rubrica representa os resultados acumulados desde que existe contabilidade digráfica na SCMVRSA. Integra também, desde 2016, a transferência de excedentes de revalorização prevista nas normas contabilísticas, movimentada na conta 569.

**Excedentes de revalorização** – resultam da revalorização efetuada em 2013 na classe de edifícios segundo o método do justo valor. Integra, desde 2016, a transferência anual para a conta 569, acima referida.

**Outras variações nos fundos patrimoniais** – englobam os valores relativos a subsídios ao investimento e as doações.

**Resultado líquido do período** – o valor do resultado líquido apurado em 2023 integra também o conjunto dos Fundos Patrimoniais.

Divulgação de “outras variações nos fundos patrimoniais”:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios	919.832 €	957.662 €
Doações	543.728 €	552.848 €
<b>Total</b>	<b>1.463.560 €</b>	<b>1.510.510 €</b>

### 13. Fornecedores

- As contas a pagar a fornecedores são mensuradas ao custo e estão registadas pelo seu valor nominal.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Dividas a fornecedores	209.501 €	141.982 €

### 14. Outros passivos correntes

- Os adiantamentos de clientes - saldos das contas particulares de utentes, cujos valores estão à guarda e sob administração da SCMVRSA estão incluídos em “outros passivos correntes”. Estão mensurados ao custo e não têm implícitos quaisquer juros.

- Estão englobados ainda diversos valores conforme rubricas indicadas na tabela seguinte.

#### Outros Passivos Correntes

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Adiantamentos de clientes	92.696 €	77.250€
Remunerações a pagar	100 €	0 €
Desconto por ordem de entidades públicas	0 €	66 €
Município de VRSA – subsídio aquisição equipamento	0 €	0 €
Fornecedores de investimentos	49 €	947 €
Credores por acréscimos	515.275 €	474.421 €
Outros devedores e credores	11.235 €	7.443 €
Empréstimos bancários (Montepio e CC Agrícola)	0 €	0 €
<b>Total</b>	<b>619.355 €</b>	<b>560.127 €</b>

## 15. Vendas e serviços prestados

- A SCMVRSA reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com base no ponto 12.7 da NCRF-ESNL: “quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.” O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual é determinada por acordo entre a SCMVRSA e os clientes/utentes dos serviços.

- Em novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística (CNC), respondendo a um pedido de esclarecimento apresentado pela União das Misericórdias Portuguesas, emitiu uma opinião relativamente à movimentação das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo. Esse parecer envolve uma perspetiva que, se vier a ser adotada, altera a movimentação que existe atualmente para as contas 72 e 75. A SCMVRSA, após analisar a situação, concluiu que tal alteração terá um impacto significativo nas contas, cujo visto é da competência da Segurança Social. Assim foi decidido não implementar qualquer alteração sem o prévio sancionamento da tutela. Neste contexto, as rubricas “matrículas e mensalidades” e “subsídios à exploração” incluídas nas duas tabelas seguintes mantêm o critério de contabilização adotado desde a criação do SNC-ESNL.

- O impacto financeiro naquelas duas rubricas, caso a SCMVRSA tivesse alterado o critério de contabilização, nos termos da opinião da CNC, seria o seguinte:

Descrição	31-12-2023
Conta 75 (atual – sem alterações)	3.203.889 €
Valor a abater na 75 (verbas da Segurança Social, exceto rubrica 75115)	(-) 2.634.248€
Valor a abater na 75 (verbas do Ministério da Saúde)	(-) 241.590€
<b>Conta 75 (após alterações)</b>	<b>328.051 €</b>
Conta 72 (atual - sem alterações)	1.508.969 €
<b>Conta 72 (após alterações)</b>	<b>4.384.807 €</b>

*Car*  
*at*  
*M*  
*Flix*  
*903*

*Car  
by  
FHX  
Goson  
AMP*

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Matrículas e mensalidades	1.368.279 €	1.228.857 €
Quotizações e joias	4.844 €	7.193 €
Serviços secundários	274.630 €	244.400 €
Descontos e abatimentos	- 138.784 €	- 76 €
<b>Total</b>	<b>1.508.969€</b>	<b>1.480.374€</b>

### 16. Subsídios, doações e legados à exploração

- O reconhecimento dos subsídios monetários e não monetários é realizado nos termos do ponto 14.1 da NCRF-ESNL. Assim, tal reconhecimento só é efetuado quando existe segurança:

- que a SCMVRSA cumprirá as condições associadas aos subsídios;
- que os subsídios serão efetivamente recebidos.

- Os Subsídios do Estado e de outros Entes Públicos constituem a principal fonte de fundos da SCMVRSA.

O quadro comparativo seguinte mostra os valores reconhecidos em 2023 e 2022:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Centro Distrital Segurança social	2.711.337 €	2.345.819 €
Ministério da Saúde	241.590 €	251.281 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	59.864 €	68.633 €
Autarquia	86.309 €	3.680 €
IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação	0 €	18.480 €
Subsídios de outras entidades	104.789 €	114.104 €
<b>Total</b>	<b>3.203.889 €</b>	<b>2.801.997 €</b>



**17. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

- O custo apurado em 2023 e inscrito na demonstração de resultados encontra-se justificado no quadro seguinte:

Rubricas	Existências Iniciais	Compras (inclui compras e donativos em géneros)	Consumos	Existências Finais
Matérias-primas: Géneros alimentares	7.106 €	591.117 €	591.614 €	6.609 €
Matérias-subsidiárias: Material clínico	3.810 €	20.450 €	20.830 €	3.430 €
Matérias-subsidiárias: Material hoteleiro	0 €	0 €	0 €	0 €
Matérias-subsidiárias: Medicamentos	1.617 €	12.453 €	12.643 €	1.427 €
Matérias-subsidiárias: outros produtos farmacêuticos	0 €	3.632 €	3.632 €	0 €
Matérias-subsidiárias: outro material	0 €	2.421 €	2.421 €	0 €
<b>Total</b>	<b>12.532 €</b>	<b>630.072 €</b>	<b>631.139 €</b>	<b>11.466 €</b>

**18. Fornecimentos e serviços externos**

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Subcontratos	288 €	335 €
Serviços especializados	290.304 €	270.558 €
Materiais	95.218 €	87.495 €
Energia e fluidos	145.611 €	174.794 €

Deslocações, estadas e transportes	412 €	147 €
Conta 626 - Serviços diversos	126.443 €	121.676 €
<b>Total</b>	<b>658.276 €</b>	<b>655.005 €</b>

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Desdobramento da Conta 626 - Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	79 €	74 €
Comunicação	11.357 €	11.835 €
Seguros	12.006 €	9.196 €
Despesas de representação	0 €	0 €
Contencioso e notariado	138 €	383 €
Limpeza, higiene e conforto	76.951 €	73.388 €
Outros serviços*	25.494 €	25.044 €
Rouparia	418 €	1.756 €
<b>Total</b>	<b>126.443 €</b>	<b>121.676 €</b>

\*Outros serviços (2023): Esta rubrica inclui vários tipos de despesas. Mencionam-se apenas aquelas que apresentam valores superiores a 2.000€: material de drogaria (4.317€); material elétrico (2.102€); embalagens *takeaway* (11.357€); tintas e vernizes (2.334€); serviços bancários (2.798€).

## 19. Gastos com o pessoal

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações do pessoal	2.982.090 €	2.684.365 €
Indemnizações	2.711 €	1.774 €
Encargos sobre remunerações	649.683 €	576.418 €
Seguros de acidentes de trabalho	51.215 €	49.718 €
Outros gastos com pessoal	6.482 €	15.875 €
<b>Total</b>	<b>3.692.181 €</b>	<b>3.328.150 €</b>

## 20. Benefícios dos empregados

- Durante o ano de 2023 o número médio de empregados da SCMVRSA foi 249, sendo o número médio de efetivos 200, funcionários a contrato 41 e funcionários no âmbito de programas estabelecidos com o IEFP, 8. O valor contabilizado em gastos com pessoal totalizou 3.692.181 €. Este valor inclui, para além dos encargos com o pessoal do quadro

da instituição, também os gastos com as pessoas no âmbito dos programas estabelecidos com o IEFP. Inclui ainda a estimativa com subsídios de férias e mês de férias a liquidar no ano seguinte, cujo direito foi adquirido em 2023 de acordo com a legislação respetiva. No ponto anterior apresentou-se o quadro comparativo dos gastos com pessoal nos dois anos.

- O número de membros dos órgãos diretivos foi:
  - Mesa Administrativa: 8 (oito)
  - Conselho Fiscal: 5 (cinco)
  - Mesa da Assembleia Geral: 3 (três)
- Nenhum dos órgãos diretivos recebe qualquer remuneração pelo desempenho do respetivo cargo.

*Handwritten signatures and initials:*  
 Am  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

## 21. Outros rendimentos

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos suplementares	46.971 €	29.986 €
Rendimentos e ganhos restantes ativos financeiros	0 €	8.010 €
Rendimentos e ganhos investimentos não financeiros	16.425 €	122.879 €
Outros*	117.245 €	65.775 €
<b>Total</b>	<b>180.641 €</b>	<b>226.650 €</b>

### \*Outros (2023):

- Correções de anos anteriores: 46.139 €
- Imputação subsídios investimento: 51.406 €
- Restituição de impostos: 4.930 €
- Outros não especificados: 14.770 €
- **Total = 117.245 €**

## 22. Outros gastos

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Impostos e Taxas	1.328 €	1.715 €
Dívidas incobráveis	491 €	6.487 €
Perdas em inventários	0 €	50 €
Gastos em investimentos não financeiros	0 €	1.852 €
Correções relativas a períodos anteriores	26.185€	30.769€
Donativos	250 €	0 €
Quotizações	3.080 €	3.080 €
Coimas e outras penalidades	0 €	250 €
Outros não especificados	660 €	441 €
<b>Totais</b>	<b>31.994 €</b>	<b>44.644 €</b>

## 23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização. Esse gasto resulta da aplicação das taxas de amortização seguintes:

	Taxas	Vida útil
Edifícios e outras construções	2%	50 Anos
Equipamento de alojamento de utentes, didático, médico-hospitalar e outro	16,66%	6 Anos
Equipamento Informático	20%	5 Anos
Equipamento de transporte	20%	5 Anos
Equipamentos de valor inferior a 1.000 Euros	100%	1 Ano

**Nota:** ver divulgação no ponto 4. Ativos fixos tangíveis

## 24. Juros e rendimentos similares obtidos

Muito embora não existam quaisquer valores desta natureza a divulgar nos últimos três anos, mantém-se a nota nº 24 apenas por razões de sequência numérica e coerência com anos anteriores.

**25. Juros e gastos similares suportados**

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Juros suportados	14.456 €	4.388 €

**26. Bens do património histórico e cultural**

- Obra de arte: serigrafia, no valor de 850€

**27. Financiamentos obtidos****Passivo não Corrente**

O valor registado no balanço em “passivo não corrente”, no montante de 364.393€, respeita aos financiamento contratualizados com o Banco Montepio, no âmbito da linha de crédito específica para o setor solidário e corresponde à parcela a liquidar a médio/longo prazo.

**Passivo Corrente**

O valor registado no balanço em “passivo corrente”, no montante de 205.052€, respeita ao financiamento contratualizado com o Banco Montepio, no âmbito da linha de crédito específica para o setor solidário, parcela a liquidar no ano 2024 (curto prazo).

**28. Acontecimentos após a data do Balanço**

- Durante o período crítico de pandemia - anos 2020 e 2021 - o Estado disponibilizou apoios extraordinários ao setor social solidário, que permitiram assegurar a continuidade da prestação dos serviços que constituem a missão destas organizações.
- Desde fevereiro de 2022, derivado da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o mundo e a Europa em particular, têm vivido num ambiente de grande incerteza, com impactos económicos negativos em diversas áreas.

*Am*  
*[Handwritten signatures]*

aw  
A  
- O setor social solidário português teve de enfrentar em 2023 dificuldades acrescidas, sobretudo devido ao aumento dos preços causados pela inflação, influenciada nomeadamente pelas taxas de juro e quebra em algumas cadeias de abastecimento.

by  
- No final de 2023 a situação geopolítica complicou-se ainda mais com o início do conflito no Médio Oriente, cujo final não se antevê.

Fhx  
- Apesar de não existirem cenários credíveis sobre a evolução do ambiente de grande incerteza existente, o órgão de gestão da SCMVRSA mantém expetativas positivas acerca do apoio do Estado ao setor solidário, quer contratual, quer de natureza extraordinária. Assim, consideramos não ser necessário efetuar qualquer ajustamento às contas de 2023. O património da instituição está corretamente avaliado e os riscos associados às incertezas antes citadas poderão ser minimizados pela pronta intervenção do Estado.

Grosby  
MP

## 29. Outras informações

A SCMVRSA informa que a instituição não apresentava, em 31 de dezembro de 2023, dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a SCMVRSA informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente fixados.

08-03-2024

O Contabilista Certificado

Francisco José Simões Pinto

Membro nº 4387 da OCC

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 6.211.331 euros e um total de capital próprio de 4.654.268 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 259.297 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Linda-a-Pastora, 26 de março de 2024

Assinado por: **VERA MARGARIDA SEBASTIÃO**

**MARTINS**

Num. de Identificação: 10516120

Data: 2024.03.26 15:54:47+00'00'



**MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

(n.º 31 e registada na CMVM com o n.º 20161386)

representada por

Vera Margarida Sebastião Martins

(ROC n.º 1306 e registada na CMVM com o n.º 20160916)





Santa Casa da Misericórdia  
De  
Vila Real de Santo António  
Av. Salgueiro Maia – 8900-265 Vila Real de Santo António – NIF 500851506

## RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1 – Aos Quinze dias do mês de Março de dois mil e vinte e quatro, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, a fim de analisar e elaborar um parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao ano de dois mil e vinte e três, apresentadas antecipadamente pela Mesa Administrativa e a serem presentes na Assembleia Geral da Instituição, convocada para o próximo dia vinte e sete -----
- 2 – Nos termos estatutários, cumpre ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.-----
- 3– No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a atividade financeira da Instituição. Verificamos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação-----
- 4 – No âmbito das nossas funções, cumpre-nos salientar o seguinte:-----
- 5 – O Relatório apresentado pela Mesa é suficiente claro no que concerne a atividade financeira e a situação atual da instituição.-----
- 6 – O Balanço e a Demonstração dos Resultados permitem uma fácil e completa compreensão da situação financeira.-----
- 7 – As disposições contabilísticas foram as adequadas. -----
- 8 – O Resultado líquido do exercício foi de -259.297,47 euros negativos (Duzentos e cinquenta e nove mil duzentos e noventa e sete euros e quarenta e sete cêntimos).-----
- 9 - Os fatores mais relevantes para a obtenção deste resultado, prende-se com o aumento da matéria consumida bem como os gastos com o pessoal, e menos recebimentos de mensalidades das valências.-----
- 10 – A Conta Fornecedores encontra-se no dia 31 de Dezembro de 2023 com um saldo a liquidar no valor de 209.501,45.-----
- 11 – A referida conta apresenta há data da reunião 15 de Março de 2024 um saldo devedor de 28.924,62.-----



12 – Relativamente as diversas valências, salientamos os resultados negativos na maioria das mesmas, O Conselho Fiscal está preocupado com estes valores. Deverão analisar e retificar algumas valências.-----

13 - Alertamos a Mesa Administrativa no sentido de fazer algo para inverter estes números, pois a situação não é viável de manter, podendo vir a ser colocada a Instituição com alguns problemas financeiros no futuro.-----

14 - Dar parecer favorável aos documentos.-----

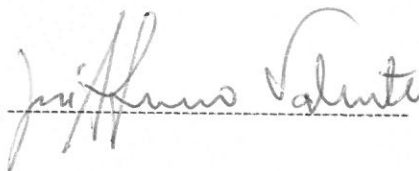
Vila Real de Santo António, 15 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente;-----



O Vice-presidente;-----



O Secretario;-----

